

OUTLET
La Redoute

Aproveite as promoções! Especial Natal



2ª a Sáb. 11h30 às 19h
Visite-nos na Z.I. da Barosa

ANO 9, NÚMERO 218 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 11 NOVEMBRO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBAJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW

COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

Software

Desenvolvimento web

Hardware

Segurança

www.comsoftweb.pt

Detido em Pombal por furtos em lares de idosos

Operação aparatosa no centro da cidade culminou na detenção de um homem, suspeito de integrar um grupo responsável por assaltos em lares de idosos e centros de apoio social no norte e centro do país. Página 13

Farturas Jorge Gomes até dia 17 (quarta-feira) no Jardim do Cardal



Recorte pelo picotado e apresente este vale para usufruir da oferta de uma fartura

Economia Câmara quer comprar edifício da Associação de Industriais Página 18

Alarme social
Droga e álcool
criam insegurança
junto à escola

Página 8

Vila Cã Vendedor do terreno do Centro Escolar vai ser processado pela autarquia

Página 11

Ambiente
Vão ser plantadas
2 mil árvores até
ao final do ano

Página 11

Desporto
Sporting de
Pombal festejou
99 anos

Página 24

Ansião
AEDA distingue
mérito de
100 empresas

Página 19



Dia do Município Lurdes Graça condecorada com medalha de Prestígio e Carreira Página 6



30º Aniversário VisualDente
AGRADECIMENTO

As Clínicas VisualDente, na pessoa do seu director clínico Dr. Hélder Monteiro, no âmbito da comemoração do seu 30º aniversário, vêm por este meio agradecer a presença dos seus colaboradores, amigos, clientes e parceiros, enaltecendo a presença do Exmo. Sr. Presidente do Município de Pombal, Dr. Pedro Pimpão e família, do Dr. João Pimpão, do Dr. Nelson Pedrosa, assim como um agradecimento pessoal ao Dr. Alves da Silva e aos palestrantes: Dr. João Villar, Prof. Dr. Miguel Oliveira, Dr. Luís Gonzaga e ao Prof. Dr. Paulo Retto. Um agradecimento especial ainda ao Sr. Rui e a toda a equipa da Espuma de Hortelã, à Sara Ribeiro, Paulo Norte, Fred Noel e Jorge Marinheiro, à Vânia Marisa, ao Nuno, Fernando e Tiago da equipa de Som, à Manuela Frias e Paulo César do Pombal Jornal e à equipa de fotografia Luís Figueiral.

Obrigado a todos e que venham mais 30!

CINEMAS MILLENIUM

POMBAL SHOPPING

vantagens para grupos de estudantes

Até 24 de Novembro - A Família Addams II

às 15.30 horas

Até 17 de Novembro - Eternos

às 18.00 horas | 21 Horas

De 18 a 24 de Novembro - King Richard: Para além do jogo

às 18.00 horas | 21 Horas



EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Mérito que não precisa de palco

Há anos em que fico com a sensação que algumas das homenagens atribuídas no Dia do Município são apenas mais um número para cumprir formalidade. Porém, anos há, como este, em que a lista de distinguidos fica bem mais próxima da função que lhe está subjacente.

Dos 16 homenageados - e sem desprimor por nenhum deles -, não posso deixar de aqui enaltecer algumas das medalhas entregues, curiosamente todas elas a mulheres. E mulheres que, de alguma forma, marcaram a diferença nas áreas onde trabalham.

É impossível falar da Cercipom sem nos vir à cabeça a imagem de Preciosa Santos, que ao longo destes anos tem feito um trabalho excepcional na instituição, na luta pela inclusão social. E fê-lo sempre de forma discreta e humilde, qualidades cada vez mais raras em quem assume a liderança das instituições, onde tantas vezes o protagonismo se confunde com o mérito. Hoje, quando subiu ao palco para receber a medalha, percebeu-se, uma vez mais, porque é que não precisa de se pôr em bicos de pés para se fazer ouvir.

Depois, e no rol de condecorações, outra mulher que é o rosto indissociável de uma instituição: Teresa Silva. Justiça lhe seja feita pela forma como se entrega à APEPI e a todo o trabalho que ali é feito em prol da igualdade de género e da igualdade social, bandeiras que abraça sempre com enorme paixão.

Como não podia deixar de ser, foi igualmente justa e mais do que merecida a homenagem a Lurdes Graça, que recebeu a condecoração mais importante atribuída pelo município. Pombal deve-lhe muito - e ao marido - pelo prestígio que têm acrescentado ao concelho. O Manjar do Marquês é hoje um embaixador de Pombal e há que reconhecer esse mérito a quem trabalhou para o construir.

Não podia deixar de acrescentar aqui a equipa de vacinação contra a covid-19, representada em palco por três mulheres, cujas palavras evidenciaram bem a grandeza do trabalho realizado e a forma como cada profissional de saúde vestiu a camisola nesta batalha. Esta era uma distinção que se impunha.

E à semelhança de anos de eleições, entre os condecorados constam ex-autarcas. O executivo medalhou dois, quando seria expectável que mais dois subissem ao palco: Ana Tenente, que fez dois mandatos na Junta de Vila Cã e não se recandidatou este ano, e o antecessor de Pedro Pimpão, Diogo Mateus. Fica a incógnita: os nomes foram propostos e não encontraram luz verde? Foram convidados e rejeitaram a condecoração? Ou simplesmente não foram propostos?

Residente em Barros da Paz

Homem incendiou casa e morreu em acidente na Marinha das Ondas

Um homem de 73 anos, residente em Barros da Paz, freguesia de Almagreira, morreu ao início da manhã do passado dia 5 de Novembro, na sequência de um acidente rodoviário na Estrada Nacional 109 (EN 109), na zona de Marinha das Ondas, concelho de Figueira da Foz. Antes de se fazer à estrada, o septuagenário colocou fogo à casa onde vivia com a companheira de 72 anos.

Eram 7h39 quando foi dado o alerta para um acidente entre um veículo ligeiro e outro pesado, na EN 109, na zona de Marinha

das Ondas. A colisão provocou a morte do condutor da viatura ligeira, um homem de 73 anos, que morava em Barros da Paz.

Ao que tudo indica, antes de se fazer à estrada, em direcção à Figueira da Foz, o homem incendiou a garagem da casa onde vivia com a companheira, que ainda estaria a dormir quando este saiu. A mulher terá acordado com o barulho provocado pelo fogo, saindo de imediato para a rua a pedir ajuda.

Pouco antes do acidente, o homem terá ligado para um vizinho a contar o su-



• Viatura onde seguia a vítima colidiu contra um pesado

cedido e dando a entender que teria a intenção de colocar termo à vida. No entanto, desconhece-se se a colisão foi ou não intencional.

O incêndio causou a destruição total da garagem e o seu recheio, deixando ainda parte da casa inabitável, devido ao fumo que se espalhou pela habitação.

Exposição está patente nos claustros do concelho

Oito fotógrafos traçam diferentes olhares sobre Pombal

Ana Formigo, João Mendes, André Malheiro, Paulo Correia, Janine Gonçalves, Mica Mota, Fábio Silva e Fábio Dias da Silva são os autores dos 32 trabalhos patentes nos claustros dos Paços do Concelho (edifício da Câmara Municipal), integrados numa exposição de fotografia que tem como denominador comum Pombal. Com curadoria de Jorge Ferreira, "Pombal por Pombal" foi inaugurada nas Festas do Bodo, depois de um desafio lançado pelo anterior executivo, e deverá prolongar-se até ao final deste mês.

"Em menos de 15 dias, juntei alguns artistas pombalenses que eu já conhecia e fui à procura de outros. Dentro daquilo que



• Jorge Ferreira, curador da exposição, com André Malheiro, um dos fotógrafos

eles já tinham fotografado - porque já não havia tempo de fazer coisas novas - fiz uma selecção de quatro fotografias de cada um" e que pudessem "mostrar aquilo que melhor caracteriza cada um deles", procurando evidenciar "a relação que eles têm com o seu próprio

concelho".

"Cada um deles tem uma linguagem muito própria", patente nas fotos seleccionadas, "e da qual muita gente, se calhar, ainda não se tinha apercebido".

Além disso, "temos coisas bonitas no nosso concelho, que merecem ser fotogra-

fadas e vistas", nota Jorge Ferreira, que elogia ainda o "processo criativo" dos oito autores.

Ainda que o projecto esteja em contagem decrescente para terminar, o curador da exposição não esconde o desejo de o executivo dar continuidade a este trabalho, integrado talvez num regime de itinerância que abrangesse "pe-lo menos a região de Sícó" e que, no final, "todos os quadros fossem oferecidos aos fotógrafos".

Para isso, Jorge Ferreira gostaria que a Câmara Municipal voltasse a lançar o desafio a "mais oito fotógrafos, talvez com mais fotografias por cada um, sempre com Pombal como tema de fundo" e que "não se limitasse" àquelas que cada um deles já tem no portefólio, mas que pudessem juntar-lhe novos trabalhos.

O fotógrafo André Malheiro é um dos artistas cujo trabalho está patente no edifício da Câmara Municipal e não esconde a satisfação por ter sido um dos convidados. "É com prazer que estou ao lado de outros fotógrafos", disse. Sobre as fotos da sua autoria, diz que resultam de "um pequeno trabalho" aquando "de um passeio ao açude, há dois anos". À semelhança de Jorge Ferreira, o anseio é que o projecto tenha continuidade por parte do novo executivo.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

✉ apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
f apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

ACTUALIDADE LOCAL

A Casa Varela tem cumprido bem a sua missão ou precisa ir mais além?



SÓNIA LOPES
PROFESSORA

Tenho acompanhado, atentamente, o projecto da Casa Varela, desde a sua génese. Na minha opinião, não tem cumprido bem a sua missão, na medida em que tem mantido uma agenda e programação, que são dirigidos a um público muito particular, tendo criado um espaço de contemporaneidade dissociado da tradição cultural de Pombal.

Ora, este espaço deveria funcionar como um pólo agregador, que nos fixasse e mantivesse ligados à nossa matriz cultural local, que é aquilo que nos permite a confiança na continuidade, mas que, por outro lado, também estivesse ligado à contemporaneidade, sem rupturas com o passado e orgulhoso das suas transformações e evolução constantes. Onde coexistissem, de forma harmoniosa e eclética, os vários tipos de arte, de matriz pombalense (e não só...).

Entendo, assim, que necessita de ir mais além, deixando de ser destinado a um tipo de público tão restrito. Ao estilo praticado e incutido, é imperioso sobrepor-lhe a vontade e a necessidade de preservação e divulgação da identidade e património imaterial local, criando ali, um espaço, onde TODOS possam mostrar o que Pombal tem de particular, em termos culturais, e onde TODOS se sintam bem-vindos, especiais e representados.

O Centro de Experimentação Artística Casa Varela completou um ano de actividade e, a pretexto disso, quisemos saber que avaliação fazem alguns pombalenses do trabalho realizado. Até agora, o espaço já abriu a porta a cerca de 50 criadores e impulsionou a criação de 23 projectos em diferentes áreas.



REGINA BARATA
ASSISTENTE TÉCNICA
| BIBLIOTECA MUNICIPAL

Considero que a Casa Varela tem mostrado um grande dinamismo, que se reflecte nas inúmeras propostas e actividades que tem desenvolvido.

Vários quadrantes artísticos têm sido representados por exposições, instalações, residências artísticas, concertos, performances e ateliers, e têm proporcionado experiências muito diversificadas a públicos com interesses diversos.

Se poderia fazer mais? É sempre possível fazermos mais, no entanto, a situação de pandemia que temos atravessado tem dificultado o desenrolar normal das actividades e, apesar disso, a Casa Varela tem mantido uma boa oferta. Tem, na minha opinião, cumprido o seu papel de centro de experimentação artística, sem dúvida. É de louvar também o destaque e preponderância que tem dado aos artistas locais.

Apenas considero que os horários de abertura ao público são um pouco limitados, particularmente ao fim-de-semana.



HUMBERTO PINTO
PRESIDENTE
DO TEATRO AMADOR DE POMBAL

Abrir as portas e apanhar com uma pandemia que nos obrigou a ficar em casa e a fechar as nossas portas, não é um início de vida fácil para uma casa que se quer aberta a todos. Apesar disso, não deixaram de acontecer coisas, mesmo que recorrendo a outras janelas e portas. Um espaço sem medo de arriscar, mesmo sabendo os riscos que é dinamizar culturalmente uma cidade como Pombal, em que sempre que abres uma porta ou janela, aparecem empreiteiros disponíveis para as tapar. Uma casa que procura dar voz a todos os artistas pombalenses, sejam eles emergentes ou consagrados, ali encontram espaço para criar, explorar e partilhar o seu trabalho, mas não é uma casa fechada ao tamanho do nosso umbigo, é aberta a todos, e como é bom ver projectos nacionais e internacionais a contribuírem para o nosso crescimento, obrigando-nos a uma procura constante para sermos cada vez mais e melhores. A Casa Varela é também a minha casa, uma casa que espero que continue a ser de todos.



LUÍSA VENTURINI
ESCRITORA

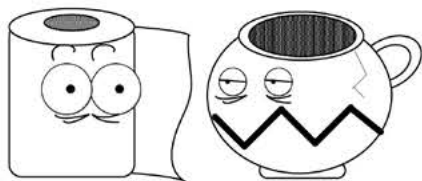
A Casa Varela iniciou as suas funções como Centro de Experimentação Artística em 2020 e tem albergado criativos das mais variadas artes, proporcionando residências, exposições e espectáculos.

Passou um ano e creio que se encontra no princípio de um trajecto de aprendizagem, digamos que numa conquista algo experimental de vocabulário próprio e, portanto, ainda distante do momento em que terá definido o seu glossário identitário. A sua oferta tem sido variada e, como em tudo o que envolve as artes, discutível. Vejo-a num período muito inicial do seu crescimento para permitir-me uma avaliação. Se tem vindo a cumprir a sua função, creio que sim. Se precisa de ir mais além, **claro que sim**, para não vir a padecer da enfermidade de tantas outras instituições que se esgotam numa agenda de rotinas e ficam sem fôlego para projectos **de facto** relevantes. Há um tempo para tudo e creio chegar agora o tempo para a Casa Varela ter o seu golpe de asa, isto é: zelar mais e melhor pela sua divulgação e, mantendo as suas rotinas, começar a oferecer três ou quatro vezes por ano algo intelectualmente aliciante, artisticamente subversivo e criativamente contagioso, como, aliás, já provou saber fazer. Desde que o município decidiu colocar a Casa Varela ao serviço da cultura que sinto uma ligação afectiva com este projecto, pelo que só faço votos para que seja bem-sucedido num percurso de grande ousadia que o leve à concretização da sua visão.

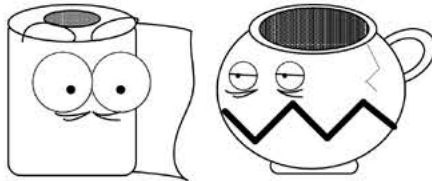
CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - O pelouro que falta

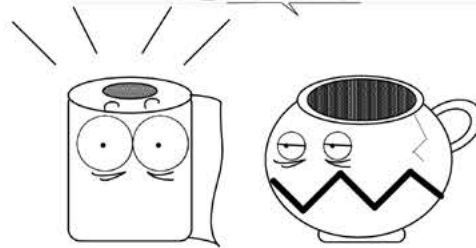
Ouvi dizer que queriam dar a medalha de ouro do município ao ex-presidente. Depois de tantas polémicas, de lhe tentarem retirar os pelouros e de o acusarem de tudo e mais alguma coisa. Achas isto compreensível?



Hummm... Deve ter a ver com a nova configuração dos pelouros.



Esqueceram-se de criar o pelouro da VERGONHA:



ACardona 2021

AGENDA CULTURAL

NOVEMBRO 2021 MUNICÍPIO DE POMBAL



10 a 14 Quarta a domingo
CELEBRAR POMBAL

Consultar programa em
www.cm-pombal.pt



20 Sábado | 21h30
À BEIRA DO CAIS
Fado & Tango
Teatro-Cine de Pombal
M/6



13 Sábado | 16h00
OMIRI
Apresentação de livro e cd
Eira da Casa do Vale - Aldeia do Vale



27 Sábado | 21h30
A SAUDADE NA MÚSICA ERUDITA PORTUGUESA
Recital de Canto e Piano - Vera Silva
Teatro-Cine de Pombal
M/6



14 Domingo | 16h00
MÃO VERDE
Capicua e Pedro Gerales com
Francisca Cortesão e António Serginho
Teatro-Cine de Pombal
M/3



28 Domingo | 18h00
É.TER | È | TER
Andreia Serrada e Bárbara Cordeiro
Casa Varela



20 Sábado | 15h00
LANÇAMENTO DO LIVRO HISTÓRIAS DA AJUDARIS'21 "SE EU FOSSE"
Auditório Municipal
Destinatários: Público em Geral



30 Terça | 14h30 - Público Escolar
21h30 - Público Geral
FILMUS2 - FILME (E NÃO SÓ) MUSICADO AO VIVO
Companhia ACERT
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete gratuito | M/6

EXPOSIÇÕES

De 01 a 30 de novembro

EXPOSIÇÃO ICONOGRAFIA DE SÃO MARTINHO

Museu de Arte Popular Portuguesa

Destinatários: Público em geral

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555

Até 28 de novembro

POMBAL - 24 HORAS, PRETO NO BRANCO

Paulo Alexandre Lopes Correia

Teatro-Cine de Pombal | Galeria 1

Até 21 de novembro

Quarta a sexta das 16h00 às 20h30

Sábado e domingo das 10h00 às 13h00

METAMORFOSES

Exposição de Carlos Calika

Casa Varela

Informações: casa.varela@cm-pombal.pt | 236 210 557

Até 26 de novembro

AJUDARIS'21 - EXPOSIÇÃO "SE EU FOSSE"

Destinatários: Público em geral



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara



A programação poderá sofrer alterações face à evolução da pandemia de Covid-19



LEVANTAMENTOS DOS BILHETES
NO LOCAL DO ESPETÁCULO
RESERVAS ONLINE
www.cultura.cm-pombal.pt

Mais de 30 homenageados no Dia do Município

Pombal reconheceu mérito de personalidades e instituições

O Dia do Município, comemorado esta quinta-feira (11 de Novembro), foi, como reza a tradição, “palco para o reconhecimento de pessoas, individuais e colectivas, que marcam ou marcarão Pombal”.

No total foram 34 os homenageados com medalhas de Prestígio e Carreira, de Mérito Municipal, de Valor e Altruísmo, de Valor Desportivo, de Mérito Empresarial, de Mérito Associativo, bem como de 25 Anos de serviço público. O destaque foi para Maria de Lurdes Graça, considerada “uma das maiores embaixadoras de Pombal”, evidenciou o presidente da Câmara Municipal.

A cozinheira do restaurante Manjar do Marquês, que é carinhosamente tratada por ‘Dona Lurdes’, “personifica os valores de cada pombalense: é generosa, trabalhadora, afável e uma lutadora”, exaltou Pedro Pimpão.

Mais do que isso, “ela simboliza em si mesmo o melhor tributo ao nobre ges-



• A medalha de Prestígio e Carreira foi entregue por Paulo Mota Pinto a Lurdes Graça (Manjar do Marquês), na foto acompanhada do filho, Paulo Graça

to do nosso padroeiro, São Martinho, o oficial cavaleiro que rasgou a sua capa para a partilhar com um mendigo”.

Tal como ele, também a ‘Dona Lurdes’ transmite uma lição de “partilha e so-

lidariedade”, estando “sempre disponível para colaborar e estar ao lado da comunidade nos bons e nos maus momentos”.

Por isso, “não há a mínima dúvida que a distinção de prestígio e carreira as-

sentia que nem uma luva à Dona Lurdes”, que “é uma das maiores embaixadoras de Pombal, não apenas por ser a detentora do segredo da nossa poção mágica (o famoso arroz de tomate do Manjar do Marquês)”, afir-

mou o autarca, que vê nesta “grande mulher” o “maior exemplo que temos em Pombal”.

Mas as homenagens não se ficaram por aqui. Num dia que pretende “celebrar a identidade do município”, como sublinhou o presidente da Assembleia Municipal, Paulo Mota Pinto, foram ainda distinguidas outras pessoas, entidades e instituições, como “forma de mostrar e exaltar o exemplo do seu percurso”.

Assim, o feriado municipal serviu ainda para condecorar com Medalha de Mérito Municipal (grau prata) Anézio Gonçalves (ex-presidente da Assembleia Municipal), Sílvia Santos (ex-presidente da Junta de Carnide), Virgílio Lopes (ex-presidente da Junta de Meirinhas), Preciosa Santos (directora-geral da CERCIPOM), Teresa Silva (presidente da direcção da APEPI), Gentil Guedes (ex-vereador), Carlos Santos (ex-presidente da Junta de Vermoim), António Lopes

(ex-presidente da Junta de Pombal) e Manuel Júlio Rodrigues (ex-presidente do Centro Social de Vila Cã).

Por sua vez, a equipa do centro de vacinação Covid-19 do concelho de Pombal, que é constituída por mais de uma centena de profissionais, foi reconhecida com a Medalha Municipal de Valor e Altruísmo.

Com Medalhas de Valor Desportivo (grau prata) foram distinguidos a ACROPOMBAL e os árbitros de andebol Roberto e Daniel Martins, enquanto que a Ajudanimal foi galardoada com a Medalha de Mérito Municipal Associativo (grau bronze).

Já a Valsteam e a Visualdente receberam a Medalha de Mérito Municipal Empresarial (grau bronze).

Finalmente, e à semelhança dos anos anteriores, foram distinguidos 18 trabalhadores do município com 25 anos de serviço, os quais receberam a Medalha de Bons Serviços e Dedicção (grau prata).

21 Out a 21 Nov | 2021

Roady.pt

CENTRO AUTO

PARABÉNS A VOCÊ

OFERTA DA MONTAGEM

OFERTA

DUNLOP

43.90* 175/65 R14 82T STREET RESPONSE 2

49.90* 185/65 R15 88T STREET RESPONSE 2

49.90* 195/65 R15 91H SPORT BLUESPONSE

56.90* 205/55 R16 91V SPORT BLUESPONSE

73.90* 225/45 R17 91W SPORT BLUESPONSE

MAIS DE 70 PRÉMIOS À TUA ESPERA!

SMARTWATCHES

SCOOTERS ELÉTRICAS

BICICLETAS ELÉTRICAS

TROTINETES ELÉTRICAS⁽³⁾

236 210 220

Junto ao Intermarché

*Consulte as condições na loja ou em roady.pt

COLABORADORES DO MUNICÍPIO DISTINGUIDOS

Abílio Veríssimo
Amadeu Nogueira
Ana Cristina Marreiros
Ana Paula Gomes
Cristina Fernandes
Cristina Olaio Domingues
Helena Loureiro
Hermenegildo Luís
João Paulo Rodrigues
Lídia Sacramento Lopes
Maria Alice Gonçalves
Maria Alice Lourenço
Maria Ermelinda Pinto
Rosa Maria Pereira
Susana Aldina Pereira
Susana Ponte Maurício
Teresa Rodrigues
Virgínia Fernandes



• Vereadora Isabel Marto entregou distinção a Cristina Diniz, da Ajudanimal



• Vereador Pedro Navega entregou distinção a Hélder Monteiro, da clínica Visualdente



• A empresa Valsteam recebeu da vereadora Odete Alves a medalha de mérito empresarial

Fotos gentilmente cedidas por Daniel Fernandes



• José Gomes Fernandes recebeu, em nome de Anézio Gonçalves, a medalha que foi atribuída ao advogado



• O ex-presidente da Junta de Pombal, António Lopes, foi agraciado a título póstumo e a entregue ao irmão, Silva Lopes



• Gina Domingues entregou a medalha (a título póstumo) a Simão, filho de Carlos Santos, ex-autarca de Vermoil



• Vereadora Catarina Silva com Daniel e Roberto Martins



• Isabel Marto com Carla Santos (enf.), Ana Silva (médica) e Dina Pascoal (enf.) da equipa de vacinação Covid-19



• O ex-vereador Gentil Guedes, já falecido, foi homenageado. A medalha foi entregue por Isabel Marto à mãe e irmã



• Luís Simões entregou a medalha (a título póstumo) aos filhos de Manuel Júlio Rodrigues, Magda e Miguel



• Virgílio Lopes, das Meirinhas, foi um dos ex-autarcas homenageados



• O percurso de Teresa Silva na área social foi reconhecido com uma distinção, entregue pela vereadora Odete Alves



• O vereador Luís Simões entregou a distinção a Sílvia Santos, ex-presidente da Junta de Carnide



• A directora-geral da Cercipom, Preciosa Santos, recebeu uma medalha pelo seu trabalho na área da inclusão social

No dia 23 de Outubro

Escuteiros da Mata Mourisca retomam actividades



Os escuteiros do Agrupamento 471 Mata Mourisca retomaram as suas actividades escutistas, no dia 23 de Outubro, com a abertura do ano e passagens de secção.

Com o tema anual “Cativar”, a tarde de actividades teve início com a projecção de uma apresentação explicativa do tema através da história de “O Príncipezinho” de Antoine de Saint-Exupéry.

Seguiu-se o momento das passagens em que os escuteiros que atingem a idade limite na secção em que se encontram passam para a secção seguinte. “São etapas inesquecíveis neste cami-

nho de crescimento fraterno: a despedida dos outros irmãos escutas e dos chefes e a chegada a um novo grupo onde, após uma primeira fase de progresso, poderão trocar de lenço fazendo de novo a sua promessa”, refere Elisabete Pedrosa, dirigente.

No final da tarde e já em secção, através de jogos, foram reorganizados os bandos, patrulhas e equipas já com a inclusão dos novos elementos e passadas as informações essenciais para o funcionamento do novo ano, adianta aquele agrupamento numa nota de imprensa.

Núcleo de Formação do IPL a funcionar com três cursos

Pombal disponível para receber seis alunos moçambicanos

A Câmara Municipal de Pombal mostrou disponibilidade para receber seis estudantes de nacionalidade moçambicana no Núcleo de Formação do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), que já está a funcionar em pleno com três Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).

O executivo camarário aprovou, na sua última reunião, realizada a 4 de Novembro, a celebração de um acordo com o IPL e o Instituto de Bolsas de Estudo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Moçambique, onde o Município de Pombal demonstra “disponibilidade para acolher seis estudantes de nacionalidade moçambicana”.

Para o presidente da autarquia, esta iniciativa “é uma mais valia” para o concelho, na medida em que

permite “atrair estudantes internacionais”, ajudando a contrariar a “tendência de diminuição da nossa comunidade estudantil”. Por outro lado, é uma medida “muito positiva”, que “contribui para a estratégia nacional de aumentar os estudantes internacionais no nosso território”, sublinhou Pedro Pimpão.

Esta “novidade boa” surge numa altura em que o Núcleo de Formação do IPL de Pombal “está a funcionar em pleno com três cursos”, adiantou o autarca, referindo-se aos cursos de Comunicação Digital, de Intervenção Social e Comunitária e de Gerontologia. Já os cursos de Secretariado Clínico, de Marketing Digital no Turismo e de Inovação e Tecnologia Alimentar não abriram, devido ao número insuficiente de alunos colocados.

Problema arrasta-se há alguns anos sem resolução

Tráfico de droga provoca “clima de insegurança” na cidade de Pombal

O vereador Luís Simões está preocupado com o “clima de insegurança” que se vive em vários pontos da cidade, nomeadamente junto à Escola Secundária de Pombal. A instabilidade é provocada pelo “tráfico de droga e o consumo de álcool”. O presidente da Câmara Municipal partilha da mesma preocupação e garante que o caso está a ser acompanhado.

O “tráfico de droga e o consumo de álcool e droga na via pública” tem motivado “recorrentes questões de instabilidade” e “instalação de um clima de insegurança em vários pontos da cidade de Pombal, nomeadamente junto à Escola Secundária, à rodoviária e no bairro Agorreta”, denunciou Luís Simões, na última reunião de executivo, reali-

zada a 4 de Novembro.

“As situações não são novas, nomeadamente junto à Escola Secundária e, em particular, junto a um estabelecimento comercial que ali existe”, afirmou o eleito pelo PS, dando conta da “instabilidade provocada por jovens” que, inclusivamente, “fazem estragos nos carros ali estacionados”.

“O problema vem sendo discutido ao longo dos anos, mas ainda não foi resolvido”, lamentou o vereador, evidenciando as sucessivas “queixas de pais e encarregados de educação”.

Conhecedor das limitações da PSP, que “tem poucos efectivos e, por vezes, não consegue acorrer a todas as situações”, Luís Simões sugeriu que deve ser a própria Câmara Municipal a “arranjar meios que resol-

vam este clima de insegurança instalado”.

Para isso, “deve ser convocado o Conselho Municipal de Segurança para encontrar estratégias para resolver esta situação”. Além disso, propôs “também uma reunião com diversas entidades com interesse na resolução deste problema, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de Pombal, a PSP, os proprietários dos estabelecimentos, assim como representantes de pais e encarregados de educação”.

“Efectivamente têm existido alguns desacatos junto à escola, provocados pelo consumo de álcool e drogas na via pública”, reconheceu a vereadora com o pelouro da Segurança, Catarina Silva, que já se deslocou ao local e reuniu com o Comissário da PSP, defende que

“é preciso uma intervenção com meios mais pesados, nomeadamente da PSP de Leiria, para conseguir, de alguma forma, desmobilizar”.

A questão da segurança é uma das “preocupações genuínas” do presidente da Câmara, assumiu Pedro Pimpão, sublinhando que no que toca à segurança e às escolas “tem de haver tolerância zero”. Daí a necessidade de “encontrar soluções colectivas e urgentes”, disse, defendendo que “tem de haver alguma estratégia, nem que o município tenha de ter uma participação”.

Afinal, “Pombal sempre foi valorizado pela segurança” e, “se queremos um concelho mais atractivo ao investimento e à fixação de pessoas, a segurança é um elemento fundamental”, concluiu.

Câmara já substituiu muro por gradeamento

Chuva intensa provocou queda de parede do Centro Escolar de Pombal



• Câmara justifica sucedido com a “intensa pluviosidade”

Uma parede lateral do Centro Escolar de Pombal desabou na manhã do passado dia 2 de Novembro, devido à chuva intensa que se registou no fim-de-semana anterior. A Câmara Municipal já substituiu o muro por um gradeamento no local, de forma a “garantir melhor estabilidade e segurança”, informou a autarquia em resposta a um pedido de esclarecimentos do nosso jornal.

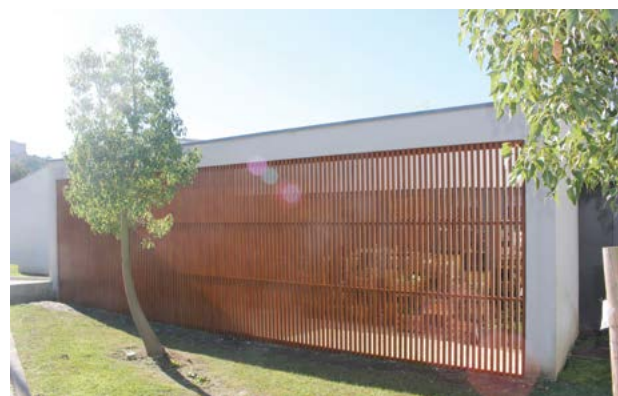
“Devido à intensa pluviosidade registada nos últimos dias, desabou uma parede no Centro Escolar de Pombal que separa um pequeno pátio interior” da Rua Comendador Raúl Tomé Feteira, explica a autarquia, salientando que aquele espa-

ço “habitualmente não é frequentado por crianças”.

“A acumulação de águas pluviais provocou a cedência do solo e da correspondente viga de fundação, originando o desabamento de parte da referida parede”, elucidou a edilidade, assegurando que está a acompanhar a situação desde a sua ocorrência, tendo removido todo o material e resíduos.

O Município de Pombal sublinha ainda que já procedeu à “substituição da referida parede por um gradeamento em alumínio que garanta melhor estabilidade e segurança”.

“Estas situações não se podem suceder, tendo em conta que estamos a falar de uma escola frequenta-



• A substituição do muro foi feita no dia a seguir

da por crianças”, alertou a vereadora Odete Alves, durante a última reunião de executivo, realizada a 4 de Novembro, recordando que já tinha chamado a atenção para esta possibilidade, em meados de Junho, quando informou a Câmara que “havia uma diferença entre a parede de alvenaria e os blocos a indiciar o risco de queda daquela parede”.

“Todos reconhecemos os graves problemas que aquela obra sempre teve”, salientou a eleita pelo PS, sugerindo “fazer uma vistoria para detectar e identificar todos os defeitos e problemas, muitos deles visíveis, para que sejam accionadas as garantias da obra e resolver, de uma vez por

todas, os problemas da escola”.

Em resposta, o presidente da autarquia informou que “já existem relatórios de há mais de um ano com algumas anomalias da obra” e “o vereador Pedro Navega está a fazer um levantamento exaustivo dos problemas identificados e das propostas de melhoria”. Pedro Pimpão advertiu ainda que há “alguns problemas que nunca se vão conseguir resolver na plenitude, em virtude dos defeitos da própria obra”. Não obstante, “compete-nos garantir as melhores condições para aquele edifício”, sobretudo tendo em conta que “o público alvo são crianças”.

Segundo protesto acontece entre 23 de Novembro e 10 de Dezembro

Carteiros criticam silêncio dos CTT e ameaçam com nova greve parcial

Os carteiros ameaçam “endurecer as formas de luta” se a administração dos CTT não contratar mais trabalhadores com formação e vínculo à empresa, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço prestado, que passa por entregar “atempadamente” a correspondência. O anúncio surge no final da greve parcial de duas horas diárias destes profissionais, que decorreu entre os dias 27 de Outubro e 12 de Novembro. Este protesto está na recta final, mas os carteiros já têm agendada uma nova greve, que começa a 23 de Novembro e estende-se até 10 de Dezembro.

Para a dirigente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Correios e Telecomunicações (SNTCT), “é lamentável que a empresa ainda não tenha dado qualquer tipo de resposta aos trabalhadores” dos concelhos de Pombal, Ansião e Alvaiázere, que têm estado a fazer uma greve parcial de duas horas diárias desde o passado dia 27 de Outubro.

“Estes trabalhadores estão a perder dinheiro todos os dias” para defender os in-

teresses das populações destes concelhos, salientou Dina Serrenho, revelando que há correspondência retida no centro de distribuição postal há quase um mês.

“Temos cartas por entregar desde o dia 8 de Outubro, que continuam retidas no centro de distribuição postal”, denunciou, demonstrando que “os atrasos não têm a ver com a greve, porque esta distribuição já estava com 15 dias de atraso”. “Estes atrasos devem-se ao facto de a administração dos CTT estar a gerir a empresa com a ganância do lucro”, acusa o representante da Comissão de trabalhadores dos CTT, revelando que estes três concelhos tiveram um “corte de sete colaboradores”, o que significa “muitas horas de trabalho”.

A redução de carteiros tem a ver com “o novo modelo de trabalho aplicado em Pombal desde Setembro, que consiste, basicamente, num corte de pessoal e em aumentar muito mais as rotas ou giros dos carteiros”, tornando “o trabalho insustentável de fazer”, explicou Jorge Neves.

“As populações estão mal servidas” e o problema “está

a agudizar-se”, entende aquele responsável, queixando-se de que os carteiros têm sido alvo de “um assédio moral e um esforço físico e mental para conseguir fazer o trabalho e mesmo assim não conseguimos”.

“Há um défice de 12 carteiros com vínculo aos CTT e formação”, revelou Dina Serrenho, evidenciando que “não podemos ser cúmplices deste tipo de trabalho precário que a empresa está a promover”. Por isso, estes trabalhadores reivindicam, pelo menos, “a integração imediata dos sete carteiros que perdemos”.

Além disso, apelam às populações para “irem às juntas de freguesia e câmaras municipais reclamar o direito que têm à distribuição diária”. Afinal, “este é um serviço público e se os CTT assinaram um protocolo com o Estado comprometendo-se a assegurar o serviço às populações, têm de o cumprir”, disse a dirigente, considerando que “o poder autárquico também tem uma cota parte de responsabilidade”.

“Os trabalhadores andam esgotados”, adiantou Jor-

ge Neves, alegando que “fazem 10 horas por dia, quando só são pagos oito horas”. “E tudo isto começou desde que a empresa foi privatizada, por isso só há uma solução: a renacionalização”, defende, censurando o silêncio da administração dos CTT que “não nos deu qualquer resposta”. Posto isto, só vêm uma solução: “vamos endurecer as formas de luta”, que podem passar por “mais greve”.

E é isso mesmo que deverá acontecer. Na recta final de uma greve parcial que durou 15 dias, estes trabalhadores dos CTT já têm agendada mais uma greve parcial com duração de 15 dias úteis, que deve acontecer entre 23 de Novembro e 10 de Dezembro. Este segundo protesto só não irá para a frente caso a administração dos CTT, entretanto, cumpra as exigências dos carteiros, que passam pela admissão de mais trabalhadores com vínculo à empresa. De referir que na semana passada, os CTT admitiram dois assalariados. No entanto, os recursos humanos continuam a ser manifestamente insuficientes para o serviço existente.

Mau tempo inundou restaurante

Clientes da Variante surpreendidos com inundação



Tinha tudo para ser um jantar normal, mas o mau tempo que se fez sentir naquele dia quis deixar um registo diferente na memória das 120 pessoas que, no dia 31 de Outubro, estavam sentadas às mesas do restaurante Variante, em Pombal, na sua grande maioria com reservas associadas à celebração do crisma, que decorreu durante a tarde. “Estávamos para servir os jantares quando fomos surpreendidos com água a entrar no restaurante”, conta Raul Marques, da gerência. A água chegou a atingir 10 centímetros de altura, mas apesar do transtorno causado pela situação “ninguém reclamou”, afirma. Ainda assim, a primeira reacção foi de preocupação perante a incerteza se os jantares viriam a ser servidos, tal como

estava previsto.

Contudo, a prontidão dos bombeiros impediu que o cenário se agravasse, permitindo que, após a remoção da água, os jantares prosseguissem com a normalidade possível.

Na origem da inundação terá estado, segundo Raul Marques, a falta de limpeza da vala que passa junto ao parque de estacionamento do restaurante, paralela ao IC2.

No local estiveram, para além dos bombeiros e de elementos da protecção civil, o vereador Pedro Navega. Na semana seguinte à ocorrência, a vala foi alvo de limpeza.

Sobre os danos causados pela enxurrada de água, há a registar estragos em alguns móveis e máquinas, mas os valores ainda não tinham sido contabilizados.

Pavilhão das Meirinhas com 10 anos tem “problemas gravíssimos”

Reparação vai custar mais de 213 mil euros

A Câmara Municipal de Pombal vai investir mais de 213 mil euros na beneficiação e reparação do Pavilhão Gimnodesportivo das Meirinhas. Para isso, o executivo municipal aprovou, na sua última reunião, realizada a 4 de Novembro, a adjudicação da obra.

“A intervenção, que abrange o interior e o exterior, prevê um conjunto de obras necessárias para a reparação de diversas patologias naquela in-

fra-estrutura desportiva, com mais de uma década de utilização”, refere uma nota da autarquia. De entre os vários trabalhos encontram-se, entre outros, a reparação, substituição e impermeabilização de coberturas; a reparação de paredes, pavimentos e tectos derivada de infiltrações; beneficiação de equipamentos, carpintarias e serralharias; e limpeza geral do pavilhão.

O objectivo da empreitada é “resolver os problemas ime-

diatos, principalmente ao nível da cobertura”, explicou o vereador das Obras Públicas, explicando que um dos problemas daquele equipamento é a infiltração das águas que caem na cobertura.

O valor da obra “é algo elevado, porque inclui a intervenção nas quatro clarabóias” do edifício, que tem cerca de 10 anos e “problemas gravíssimos”, esclareceu Pedro Navega, salientando que a infra-estrutura tem uma “capacidade

prevista para 500 utilizadores”. O eleito pelo PSD sublinhou ainda “a necessidade urgente de se fazer esta intervenção”, que representa um investimento superior a 213 mil euros (acrescido de IVA) e tem um prazo de execução de 150 dias.

De salientar que a empreitada foi adjudicada à empresa Aplintita - Protecção e Revestimentos de Betão, com sede em Monte Redondo, concelho de Leiria.

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Projecto nasceu da veia empreendedora de Laura Duarte

Sabanico quer proporcionar “recordações de uma infância feliz, a voar”

São intemporais, atravessam gerações e nunca saíram de moda. Podíamos estar a falar de um novo ponto de atracção turística na nossa Serra de Sicó, ou na deslumbrante praia do Osso da Baleia. Falamos do Sabanico, um baloiço projectado para bebés, com foco na segurança, conforto e muita diversão.

São divertidos, amigos do ambiente, fáceis de transportar e muito práticos de usar, os baloiços **Sabanico** têm selo pombalense e foram criados com o objectivo de proporcionar “recordações de uma infância feliz, a voar”, explica **Laura Duarte**, a mentora do projecto.

“Fui mãe no auge da pandemia, em Setembro de 2020, e isso acabou por limitar algumas brincadeiras que gostaria de partilhar com o meu filho. Em Março/Abril de 2021, com os parques infantis encerrados, com as restrições e com todos os receios acerca da Covid-19, “sentia que o meu filho não estava a aproveitar tanto a natureza como eu gostaria, por isso resolvemos comprar um baloiço que pudessemos pendurar no terraço”. A procura prolongou-se e “não encontrei muitas opções interessantes, sendo que na sua maioria envolviam plásticos e materiais pouco amigos do ambiente”. Mais umas pesquisas, algumas leituras e a jovem de 36 anos acabou por encontrar um modelo “muito utilizado nos países nórdicos, simplesmente adorável, e que pode ser utilizado no exterior, preso a uma árvore, por exemplo, ou no interior, com uma pequena argola fixa no tecto, num quarto de criança, numa sala, na garagem ou num sótão”, revela.

“Foi amor à primeira vista: imaginei o meu bebé a soltar aquelas gargalhadas deliciosas e decidi que era ‘O tal’”, continua. Mais umas pesquisas, mais umas leituras e “comecei a imaginar padrões e alterações que podia fazer”. Foi num piscar de olhos que “resolvi criar eu própria o baloiço”, conta a sorrir. “Entrei no mundo dos tecidos e fiquei estupefacta com as opções que podia criar, até que...” voltou a piscar os olhos e “não sabia costurar, nunca tinha pegado numa máquina de costura e tão pouco tinha feito fatinhos para bonecas”.

“Falei com a avó São, que tem uma máquina de costura, e pedi-lhe uma ajuda: eu fazia o molde, cortava os tecidos, alinhavava tudo e ela reforçava a peça na máquina”, acordo aceite. “Passei uma tarde inteira a fazer contas, a medir e a cortar. Já nem eu tinha grande certeza do que estava a fazer, mas o processo foi bastante divertido”.



• Laura Duarte com o filho, Miguel, na confecção dos baloiços, cuja produção é totalmente artesanal e amiga do ambiente

Quando finalmente chegou a parte de finalização, “a avó, com a sua prática, fez parecer bastante fácil. Sim, fez parecer, porque quando resolvi experimentar pela primeira vez a ‘coisa’ não foi assim tão simples”.

“A SEGURANÇA TEM QUE SER A MELHOR AMIGA DA DIVERSÃO”

“Ficou bonito, exactamente como o imaginei”, no entanto era necessário “pensar noutras coisas, como a corda que iria sustentar o baloiço, ou os rolos de madeira que dão a forma à cadeirinha”. Para a empreendedora, “este balancé foi projectado com foco na segurança, conforto e muita diversão”, desta forma, “mesmo sabendo que não é necessária uma corda que suporta mais de 100kg, depois de várias ensaios optei por escolher uma corda de algodão entrelaçado, com um fio muito elegante e uma espessura mais grossa (10milímetros), suave ao toque, muito resistente à abrasão e produzida em Portugal”, reconhece. No que toca aos rolos de madeira, “utilizei várias opções de rolos até encontrar a espessura perfeita para que tenha a robustez obrigatória, sem se tornar demasiado ‘pesado’”. Depois, “foi cortar com a medida que projectei, fazer as furações, lixar e polir, um trabalho bastante abor-

recido, mas essencial”.

No dia em que o baloiço foi utilizado pela primeira vez, “foi um dia muito feliz”, afinal, “aquelas gargalhadinhas que imaginei foram ainda mais estridentes: ele adorou, e eu também” afirma. Depois desta primeira aventura, Laura Duarte resolveu que gostaria de se envolver em todos os processos de confecção da cadeira e por isso “dei uma oportunidade à máquina de costura, ou ela a mim”, brinca. “Gastei muitos metros de linha, parti algumas agulhas, irritei-me várias vezes, fiz e desfiz, mas não desisti: queria ser capaz”, assume. “No espaço de uma semana criei dois baloiços com padrões diferentes, um para pendurar no quintal da avó Lisete e outro que ofereci a uma menina que mesmo não sendo da família, é família”. Os familiares não pouparam elogios à peça e os amigos incentivavam a que criasse um projecto com estas cadeirinhas de balanço. “As minhas amigas mais próximas adoraram o conceito e o meu namorado ficou entusiasmado com o processo”. Mais um piscar de olhos e “surgiu a ideia de criar uma conta de Facebook (/sabanico.pt) e Instagram (@sabanico.pt) onde pudesse ir mostrando as minhas criações”, ainda que “sem grandes expectativas”. O nome seria evidente: “Sabanico, um termo ca-

rinhosamente inventado para descrever o meu filho, que além de amoroso é bastante irrequieto”, graceja. O conteúdo atraiu curiosos: “comecei a receber algumas mensagens com pedidos de informação e até solicitações”.

SABANICOS JÁ VOAM UM POUCO POR TODO O PAÍS

As primeiras encomendas começaram a chegar e “percebi que era importante ter a minha própria máquina de costura”, desta forma “pensei em comprar, vi modelos, no entanto não queria estar a investir sem ter as noções básicas” e é aí que entra a família. “Lembrei-me que a mãe da minha madrinha tinha uma máquina de costura que já não é usada há alguns anos, pensei em pedir-lha emprestada: afinal a minha tia tem várias máquinas e acabou por me oferecer uma como recordação, e com muito amor”. Outro dia feliz.

Penacova, Porto, Angra do Heroísmo. “Não me esqueço destas três primeiras encomendas, porque foram muito especiais, porque senti uma enorme responsabilidade, porque queria dar o meu melhor, na verdade queria perceber o feedback de pessoas fora do meu círculo, que fossem totalmente imparciais e que, como clientes, têm expectativas altas: recebi mensagens bonitas, que guardei, e

guardo”. Seguiu-se Coimbra, Braga, Funchal, Loulé, Gondomar, Leiria, Ponta Delgada, Lisboa, entre outras. “A aceitação continuou a ser muito boa, e isso só me dá vontade de continuar: recebo fotografias de crianças felizes e isso faz-me acreditar que estou a fazer alguma coisa boa”.

Numa altura em que “a minha situação laboral está bastante debilitada, este projecto acaba por ser uma lufada de ar fresco”, onde “cada um dos balancés é feito através de processos totalmente artesanais com materiais de alta qualidade e confeccionados com a ajuda da minha Singer ‘vintage’”. Cada rolo de madeira passa pela minha mão. Cada ponto é cozido com amor, já a imaginar os sorrisos”.

Este baloiço para bebés “é amigo do ambiente, muito macio e confortável, totalmente personalizável com cores e padrões à escolha, fácil de transportar e precisa de pouco espaço”, explica a mentora do projecto, enquanto revela que a “peça é ideal para crianças a partir dos seis meses, que sejam capazes de sentar-se sozinhas, e usável até aos quatro anos de idade, aproximadamente”.

NOVIDADES PARA OS MAIS CRESCIDOS

Segundo a jovem, “é expectável que nas próximas

semanas apresente um modelo novo, a pensar em crianças mais crescidas, ou até mesmo para adultos”, divulga, entusiasmadamente, no entanto “é preciso garantir que cumpre todos os requisitos”, afinal, “para mim, a segurança tem que ser a melhor amiga da diversão”.

Entende-se que este tipo de brincadeiras seja mais associado aos meses quentes, mas “tanto no Verão como no Inverno as crianças são crianças e os baloiços infantis podem ser aliados dos nossos principais aliados”, sem esquecer “os inúmeros benefícios que a sua utilização traz ao desenvolvimento dos mais pequenos”, lembra.

“Quando era criança, o meu pai fez-me um baloiço na árvore do quintal: foi o melhor presente de sempre. Não havia um dia em que não voasse pelo ar, cheia de sonhos e com um sorriso na cara”. Actualmente “sou mãe e quero que o meu filho também tenha muitas recordações de uma infância feliz, a voar”, remata. E como o tempo passa a voar, “fica a sugestão de um excelente presente de Natal (ou de aniversário, ou para a Páscoa): é diferente, é divertido e é uma óptima forma de proporcionar momentos de felicidade em família”.



Câmara de Pombal reconhece que só comprou parte e vai processar vendedor

Acabou o litígio sobre titularidade do terreno do Centro Escolar de Vila Cã

Acabou o litígio sobre a propriedade do terreno onde era para ser construído o polidesportivo do Centro Escolar de Vila Cã. A Câmara Municipal de Pombal reconheceu a titularidade do terreno a Bruno Frade, pon-do um ponto final num processo, que já incluía duas acções em tribunal e uma queixa-crime. A autarquia vai agora processar o vendedor do terreno, com vista a ser ressarcida pelo montante da área que não lhes foi vendida.

Numa audiência prévia realizada a 29 de Outubro, o Município de Pombal e o proprietário do terreno fo-

ram confrontados com uma fotografia aérea de 2015 tirada pelo Exército português, onde é “perceptível e notória” a delimitação dos terrenos, informou o presidente da autarquia, na última reunião de executivo, realizada a 4 de Novembro.

“Esta evidência” confirma a “delimitação apresentada no levantamento topográfico inicial”, que atribuía a titularidade de uma parte do terreno adquirido pela autarquia a Bruno Frade, adiantou Pedro Pimpão, garantindo que “o Município de Pombal vai proceder à actualização das áreas do prédio em conformida-

de com o levantamento e a imagem” atrás referida.

O entendimento entre as partes “pôs fim a um processo que incluía um procedimento cautelar, uma acção comum e uma queixa-crime”, “evitando-se um litígio que não ia ser benéfico para nenhuma das partes, nem para a salvaguarda do interesse público”, sublinhou o autarca.

“Agora vamos fazer jus aos direitos do Município de Pombal para salvaguardar o interesse público relativamente ao processo de compra, porque temos de ser ressarcidos pelo montante de parte do terreno

que não nos foi vendido”, afirmou ainda Pedro Pimpão.

CÂMARA JÁ TEM EM VISTA TERRENO PARA POLIDESPORTIVO

Entretanto, a Câmara Municipal de Pombal já tem em vista um terreno contíguo ao Centro Escolar de Vila Cã para construir o polidesportivo. A autarquia vai agora iniciar diligências com vista à respectiva aquisição.

“Já estive no local, juntamente com o vereador Pedro Navega e o presidente da Junta de Freguesia, pa-

ra perceber qual a melhor solução”, anunciou Pedro Pimpão, frisando que a opção é um terreno “mesmo contíguo ao edifício” do Centro Escolar de Vila Cã, o qual tem “área suficiente para fazer um campo desportivo”.

Quanto à obra de construção do polidesportivo será feita numa “nova empreita-

da”, que será lançada assim que “tivermos devidamente definido o local para o campo de jogos”, esclareceu Pedro Navega. “Portanto, a solução vai passar por retirar os trabalhos da empreitada do Centro Escolar de Vila Cã e lançar uma nova empreitada”, concluiu o vereador responsável pelo pelouro da Obras Públicas.

Programa arranca com plantação de 200 árvores num terreno no Casalinho

Mais de 20 mil árvores para reflorestar Pombal

A Câmara vai começar a Reflorestar Pombal este domingo (14 de Novembro), num dia que apelidou de “domingo verde” e que pretende “sensibilizar a comunidade para as questões ambientais e ecológicas”. Esta é a primeira iniciativa de um programa mais alargado, que se estende pelos quatro anos de mandato, durante os quais o executivo quer plantar mais de 20 mil árvores em todo o concelho.

“Vamos iniciar o nosso programa para reflorestar Pombal” durante as comemorações do Dia do Município, anunciou o presidente da autarquia, que tenciona “plantar nos próximos quatro anos mais de 20 mil árvores no concelho”, começando com a plantação de duas mil árvores até ao final do ano. O pontapé de saída na reflorestação de Pombal acontece este domingo, pelas 11h00, num terreno no Casalinho, onde serão plantadas 200 árvores autóctones. No mesmo dia serão distribuídas 1.800 árvores pelas 13 juntas de freguesia, perfazendo este total de duas mil árvores.

Simultaneamente, a autarquia vai criar “uma bolsa de árvores autóctones com centenas de árvores adquiridas

pelo município”, as quais poderão ser disponibilizadas a escolas, instituições particulares de solidariedade social (IPSS), colectividades ou outras organizações da sociedade civil que pretendam fazer plantação de árvores em terrenos da sua propriedade.

Para Pedro Pimpão, “esta é a melhor forma de envolver a comunidade num objectivo comum e que tem cada vez mais relevância, que é o de aumentar a plantação de árvores no nosso concelho”. O autarca revelou ainda que já foi efectuado o levantamento das caldeiras vazias no perímetro urbano, tendo sido contabilizadas “cerca de 50 caldeiras vazias”, onde serão substituídas as árvores nos próximos dois meses. Ainda no âmbito do programa Reflorestar Pombal, o município tem mais duas iniciativas planeadas, cujos pormenores serão revelados em breve. A primeira está em fase de projecto e consiste na plantação de árvores num talhão na Mata Nacional do Urso, numa articulação com Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). A segunda será a criação de um espaço verde num terreno junto ao Parque Industrial Manuel da Mota.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



O FUTURO VEM DA NOSSA TERRA.

TERRA FUTURA

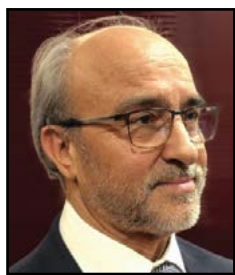
AGENDA DE INOVAÇÃO | 20 PARA A AGRICULTURA | 30
REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA

Tinha razão aquele indivíduo que dizia que “fazer prognósticos só no fim do jogo”. Estavam em causa jogos de futebol, mas na política não é muito diferente. Poderia acrescentar que “errar é humano”, embora isto seja um lugar comum. Ninguém previa que Sampaio demitisse o governo PSD/CDS em 2004 abrindo caminho à desgraça Sócrates, quando a coligação tinha maioria absoluta na Assembleia da República (AR), assim como não era seguro que Cavaco, em 2015, desse posse ao governo de Costa, tendo em conta que este não tinha ganho as eleições. Mas, a garantia escrita do apoio da extrema-esquerda, formando maioria parlamentar, permitiu a sua sobrevivência durante seis anos.

Em 29 de agosto de 2019, publiquei, neste jornal, uma crónica intitulada “Portugal, 26 de novembro de 2040”, em que ficcionava a comemoração, nesse dia, “do 25º aniversário do governo das esquerdas, sabiamente dirigido pelo primeiro-ministro, então com 79 anos”. Descrevia o modo como tinha conseguido “enrolar” os partidos da extrema-esquerda, de modo a sobreviver politicamente. Mas também referia um país triste, atrasado, pobre e sem horizontes, resultante das políticas esquerdistas seguidas. Tudo indica que os resultados das próximas eleições legislativas não permitirão a reedição desta geringonça que conduziu o País a uma situação de estagnação, aumento da dívida pública sem grandes investimentos, falta de objetivos e planos de desenvolvimento que abram perspectivas para o futuro.

No último jornal, publiquei uma crónica intitulada “Teatro orçamental”, em que antecipava a aprovação do OE 2021, porque “o partido do governo, para se manter no poder, vai aceitar boa parte das reivindicações” da extrema-esquerda e que “tudo irá decorrer com normalidade”, referindo algumas razões que “irão evitar qualquer

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

crise política”. É evidente que me enganei, mais uma vez. Mas, esta situação merece uma análise mais cuidada, dado que se trata de uma realidade, cujos efeitos irão influenciar fortemente as nossas vidas nos próximos anos.

Poderemos pensar que os dois partidos da extrema-esquerda esticaram demasiado a corda, exigindo coisas que nada tinham a ver com o orçamento do Estado ou que um dos partidos estava à espera que o outro chegasse a acordo, para não terem o ónus da crise, mas que correu mal. Também sabemos que a União Europeia (UE) não aprovaria as alterações à legislação laboral propostas. Acresce que as cedências agravavam a despesa pública não só para 2022, mas também para os anos seguintes. Sabemos ainda que, como o OE tem que ser enviado à UE para aprovação prévia, as alterações aceites pelo PS desvirtuaram-no, o que nos criaria problemas em Bruxelas.

É reconhecida a habilidade política de Costa, deixando que a situação avançasse, sem retorno possível, porque, aparentemente, na situação atual é o principal beneficiário. Desde logo porque, eleitoralmente, a extrema-esquerda vai ser penalizada, porque provocou a crise. Também o centro-direita

foi apanhado em contramão, dado que os dois partidos estão em processo de eleições internas e os prazos são demasiado curtos para que tudo possa decorrer com normalidade. E são evidentes as divisões internas no CDS e no PSD, arrastando problemas de credibilidade, que não ajudam aos resultados eleitorais. Costa vai apresentar-se como fator de estabilidade, no meio deste mar encapelado, tentando fazer esquecer a incapacidade governativa que demonstrou.

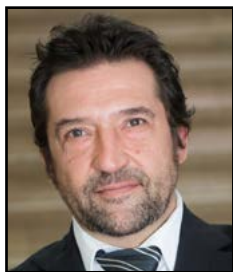
Mas, também não devemos esquecer o “efeito Moedas”, porque a crise é despoletada pela derrota das esquerdas nas eleições autárquicas para a Câmara Municipal de Lisboa. Esta situação não era imaginável, como o demonstrava a arrogância e a pseudo superioridade das esquerdas. Estes resultados eleitorais podem servir de presságio para as legislativas que se avizinhem, porque parece poder concluir-se que os Portugueses não são tão ignorantes como se quer fazer crer e votam conscientemente, fazendo escolhas racionais, preocupados com o progresso e com o seu futuro e das próximas gerações.

O Presidente da República deixou-se “enrolar” por Costa durante estes seis anos, em que o País parou no tempo e atrasou-se

em relação aos seus parceiros europeus. Agora atuou com equilíbrio na marcação da data das eleições. Há interesses conflitantes em jogo. Uns queriam adiar e outros queriam antecipar. A democracia impõe regras nos partidos e as escolhas devem ser feitas livremente. A Constituição tem que ser respeitada e os seus princípios e prazos têm que ser cumpridos. Seria excelente se o País pudesse aproveitar esta oportunidade para privilegiar a meritocracia e não a partidocracia, elegendo gente competente, dedicada, com espírito de servir a Pátria e preocupada com o futuro, para podermos trilhar caminhos de progresso, de desenvolvimento, de harmonia e de paz, que nos permitissem viver num mundo melhor.

Caso os resultados eleitorais não alterem muito a situação atual, talvez seja necessário que os políticos deem lugar a gestores competentes, como se fez em Itália. O primeiro-ministro Mário Draghi, a quem os países gastadores europeus, especialmente o nosso, muito devem pela ajuda do BCE quando era seu presidente, foi nomeado chefe do governo pelos partidos italianos, que não tinham líderes à altura e o governo funciona... Se os nossos políticos não são capazes, ao menos copiem os bons exemplos.

O PERFURME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

Os “12 Trabalhos de Astérix” é o título de um livro de banda desenhada, fruto do talento e da imaginação galopante dos mestres René Goscinny e Albert Uderzo. Nesta aventura, os nossos heróis, Astérix e Obélix (que dispensam qualquer apresentação), são desafiados por Júlio César a realizar 12 tarefas consideradas apenas alcançáveis pelos deuses. Se fossem capazes de tamanha proeza, César conceder-lhes-ia o controlo do Império Romano. Se não conseguissem, submeter-se-iam definitivamente ao domínio de Roma. A ideia de instigar os nossos heróis a realizar tão exigente empreitada, não era absolutamente original. César inspirou-se numa sucessão de acontecimentos espoletados por um longínquo episódio de violência doméstica ocorrido na Grécia antiga. Mais concretamente numa freguesia onde viviam os deuses. Apesar de não existirem dados científicos que o comprovem, diz-se que Hércules chegou a casa com um “copito a mais”. Ao ver o seu marido chegar a casa naquele estado, a sua esposa, Mégara, azucrinou-o tanto, que Hércules num acesso de fúria (porventura, esquecendo-se de que tinha uma força sobre-humana), matou-a e aos três filhos. Quando lhe passou a bebedeira, Hércules arrependeu-se amargamente do que havia feito e remeteu-se ao mais solitário retiro. Ao ver o seu primo naquele estado, Teseu aconselhou-o a visitar o Oráculo de

Os 50 Trabalhos de Astérix*

Delfos, para que este lhe indicasse uma penitência que permitisse recuperar a sua honra. E assim foi. O Oráculo destinou-lhe 12 tarefas; uma vez cumpridas, o seu nome ficaria “lavado”. Como prémio suplementar, também se tornaria imortal.

Apesar dos efeitos prodigiosos da poção mágica dos gauleses e da força excepcional de Hércules, levar a cabo estes 12 empreendimentos, deu “água pela barba” aos desafiados, ao ponto de ficarem à beira de quebrar. Para Astérix e Obélix a prova em que estiveram mais perto do malogro foi a da sua estadia numa ilha povoada por belas sacerdotisas do prazer. Aos nossos heróis foi pedido que resistissem aos seus encantos. Esta demanda só foi coroada de sucesso porque Obélix constatou que na ilha não havia javalis e “pôs-se ao fresco”, carregando o seu companheiro já meio enfeitado. O trabalho em que Hércules sentiu mais dificuldades, foi limpar, em apenas um dia, os currais do rei Aúgias, que continham três mil bois e que há trinta anos não eram limpos. Aqui, o que ajudou Hércules foi o facto de estar com o nariz um pouco entupido por ter dormido a noite anterior com os pés destapados. Mas apesar das dificuldades, tanto Astérix e Obélix, como Hércules, foram bem-sucedidos. Quem não ficou nada satisfeito com o sucesso dos inseparáveis Astérix e Obélix foi Júlio César. Furioso, deu o dito por não

dito em relação à concessão do domínio do Império Romano, mas teve de concordar com a continuação da soberania da pequena aldeia da Armórica.

Qualquer livro de História descreve Júlio César como uma personalidade astuta. Neste caso, não transparece essa qualidade. Talvez fosse mais bem-sucedido se, em vez de confrontar os irreduzíveis gauleses com 12 difíceis desafios, mas fáceis de avaliar quanto à sua concretização, os confundisse com trabalhos mal definidos, mas compartimentados, sobreponíveis, insipientes e de difícil avaliação de resultados. A Júlio César faltou a astúcia do novo presidente da Câmara Municipal de Pombal. O nosso novo edil, com o objectivo de confundir vereadores, serviços camarários, cidadão e ele próprio (SÓ PODE!), optou por decretar 50 pelouros na estrutura administrativa do Executivo da Câmara. Desta escolha, NÃO RESULTA CLARO QUE SAIBA QUE UM PELOURO CORRESPONDE A UMA ÁREA DE GOVERNAÇÃO. E que cada área de governação deverá ser claramente conectável com a própria estrutura organizacional da Câmara. Para que possamos visualizar com mais clareza a magnitude do absurdo, podemos propôr um exercício académico: “A Aquisição de autocarros eléctricos para servir a rede Pombus”. Esta tomada de decisão seria acompanhada por que pelouro? Pelo pelouro dos Transportes e Mobilidade? Parece-me óbvio que sim. Mas a opção pela mobilidade eléctrica não dirá também respeito ao pelouro da Transição e Eficiência Energética? E o pelouro da Ecologia, Ambiente e Acção Climática não terá também uma palavra a dizer? Para adensar a confusão, cada um destes pelouros está distribuído a vereadores distintos.

Não obstante a obsessão pelo detalhe exibida pelo nosso presidente, causa alguma perplexidade NÃO EXISTIR UM PELOURO DA SAÚDE. Isto apesar das competências

delegadas aos municípios nesta área tão importante. No longo cardápio de pelouros criados, aquele que mais se aparenta com a Saúde é o pelouro da Promoção da Saúde. Um qualquer cidadão minimamente informado, saberá que SAÚDE E PROMOÇÃO DA SAÚDE, NÃO SÃO UMA E A MESMA COISA. Enquanto a Saúde corporiza a gestão criteriosa de um recurso com o intuito de proporcionar ao cidadão um serviço adequado e de qualidade, a Promoção da Saúde centra a sua atenção nos comportamentos quotidianos e nas circunstâncias em que estes se processam. CONFUSOS? TODOS ESTAMOS!

Mas a “cereja no topo do bolo” desta vertigem de artificialidades é, sem dúvida, o PELOURO DA FELICIDADE. Apesar de parecer, esta não é uma ideia absolutamente singular. Em tempos houve um “político” com uma ambição semelhante: Manuel João Vieira, quando se propôs a candidato à Presidência da República, prometeu que se fosse eleito daria um FERRARI E UMA BAILARINA RUSSA a cada português. ISTO SIM, É FELICIDADE! Mas como o orçamento da Câmara Municipal é demasiado exíguo, conhecendo o histórico, será verosímil admitir que a opção possa recair na realização de palestras motivacionais: “evangelização” para a felicidade através do método científico da “BANHA DA COBRA”.

Aborrece-me apenas um projecto quando ainda está no seu início. Mas tenho de admitir que estou tão optimista quanto o Jorge Jesus estava ao entrar no corredor de acesso ao Allianz Arena de Munique. Uma coisa é certa: se Júlio César se lembrasse de desafiar Astérix e Obélix para tão emaranhada demanda, palpita-me que a pequena e pitoresca aldeia gaulesa não escaparia à Romanização.

* O autor deste artigo acha que perceber o sentido do novo acordo ortográfico é um desafio digno de Astérix e Obélix.

Detenções feitas nos concelhos de Pombal e Amadora

GNR detém cinco pessoas por furtos a lares de idosos

A GNR anunciou que deteve, na passada segunda-feira (8 de Novembro), cinco pessoas por furtos a cofres em lares de idosos e centros de apoio social em várias zonas do país, mas com especial incidência no Norte e Centro.

Em comunicado, a GNR avança que as detenções, de quatro homens e uma mulher, foram feitas nos concelhos de Pombal e Amadora e ocorreram durante uma operação policial realizada no passado dia 8 de Novembro.

A GNR refere que, no decorrer da monitorização e análise da actividade criminal, detectou vários furtos em lares de terceira idade, centros de apoio social e edifícios similares, cujo objectivo seria a extracção dos cofres existentes nestas instituições e que geralmente continham “avultadas quantias em dinheiro e vários bens”.

Pela dispersão territorial do fenómeno, com maior incidência nas regiões Centro e Norte do país, o inquérito e a investigação foram centralizados na Unidade de Inter-



• Foi no primeiro andar desta casa, e em duas garagens ali próximas, que decorreram as buscas

venção da GNR, em coordenação com todo o dispositivo policial, refere aquela força de segurança.

A GNR explica que foi possível apurar a estrutura hierárquica do grupo e o respectivo ‘modus operandi’, que consistia em realizar conhecimentos para explorar as vulnerabilidades de vários lares e instituições e posteriormente, em regra durante a noite, fazerem a intrusão nas instalações através de arrombamento ou escalamento, para se apodera-

rem dos cofres e dos valores de alguns utentes”.

De acordo com a corporação, os suspeitos encontravam-se organizados com tarefas “bem definidas na sua actuação”, desde a pesquisa dos alvos, à condução dos veículos usados e ao manuseamento de ferramentas para o arrombamento.

A GNR frisa que três dos detidos já tinham antecedentes criminais, um dos quais tinha cumprido pena de prisão por homicídio e outros dois por furtos, bur-

las e detenção de arma proibida.

A Guarda Nacional Republicana indica que foi dado cumprimento a 12 mandados de busca, sete domiciliárias e cinco não domiciliárias, em viaturas, nos concelhos de Pombal, Coimbra, Fátima e Póvoa de Varzim.

Durante a operação foram apreendidos quatro automóveis, um reboque, cerca de 13.800 euros em numerário, uma arma de fogo, 188 doses de folhas de cânabis, 994 doses de haxixe, diversos ob-

jectos em ouro e joalharia, três computadores portáteis, 16 telemóveis, dois aparelhos GPS, três cofres e dois carros de transporte de objectos.

Três ‘walkie-talkies’, uma câmara endoscópica, uma máquina fotográfica, diverso material de corte e arrombamento, uma escada telescópica, várias cordas, vestuário, luvas, gorros passa-montanhas e três lanternas foram outros materiais apreendidos pelos militares da GNR.

Os detidos foram presentes ao Departamento de Investigação e de Acção Penal (DIAP) de Lisboa, a 9 de Novembro, tendo ficado quatro em prisão preventiva e um com termo de identidade e residência.

A operação policial contou com a colaboração de várias Unidades da GNR, nomeadamente com o reforço das equipas dos núcleos de investigação criminal dos destacamentos territoriais de Pombal, Leiria, Barcelos, Santo Tirso e Anadia, bem como o apoio da Polícia de Segurança Pública.

BUSCAS EM HABITAÇÃO E DUAS GARAGENS EM POMBAL

Ao que o nosso jornal apurou, as buscas na cidade de Pombal foram feitas, pelo menos, numa habitação e em duas garagens, localizadas na Rua São Lourenço. Esta operação policial culminou com a detenção de um homem, seralheiro de profissão. De acordo com um vizinho, naquela rua as buscas envolveram a participação de cerca de 20 militares, que chegaram ao local ainda de madrugada, tendo “arrombado a fechadura da porta para entrarem na casa”.

“Durante mais de meia hora, era um entra e sai de militares da casa carregados com sacos, que transportavam para três carrinhas estacionadas na rua”, contou o mesmo vizinho, adiantando que as garagens foram ainda “apreendidas várias ferramentas e viaturas”.

Outra vizinha, que descreveu o detido como “uma pessoa discreta e pacata”, contou ao Pombal Jornal que as autoridades apreenderam ainda os telemóveis do detido e da companheira.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Distinção decorreu na cerimónia de abertura do Bodo das Castanhas

Junta de Vermoil homenageia instituições

O Centro Social Júlio Antunes e o espaço comercial Mendes da Ponte e Sucessores foram homenageados na cerimónia de abertura do Bodo das Castanhas de Vermoil, dia 29 de Outubro.

Nas palavras de David Mendes, a quem coube a apresentação dos distinguidos, ambos “representam o espírito empreendedor de todos os vermoilenses e a resiliência de fazer acontecer”, destacando a dinâmica e o emprego que geram, baseados em relações de “proximidade e confiança”.

Presidente da direcção daquela Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), coube a Maria da Luz, viúva de Júlio Antunes e que presidiu à Junta entre 1951 e 1960, receber, das mãos do presidente da Câmara, Pedro Pimpão, a distinção entregue àquele projecto na área social. Tal como recordou David Mendes, a instituição iniciou actividade em 1997, com serviço de apoio domiciliário e em instalações provisórias, cedidas pela Sociedade Filarmónica Vermoilense. A primeira pedra das instalações foi colocada em Agosto de 1998 mas a inaugura-



• Daniel Ferreira entregou a distinção ao espaço comercial Mendes da Ponte

ção aconteceu já em 2002. A construção veio permitir acrescentar ao serviço de apoio domiciliário, as valências de centro de convívio e centro de dia. A segunda fase foi inaugurada em 2010 e permitiu a entrada em funcionamento do lar. A construção da creche, que abriu portas em 2012, representou a terceira e última fase desta empreitada.

Por seu turno, Fernando Mendes, filho do fundador do estabelecimento Mendes da Ponte e Sucessores, recebeu das mãos de Daniel Ferreira a distinção atri-

buída pela Junta àquele que será possivelmente o espaço comercial mais antigo da freguesia ainda em funcionamento (abriu em 1946). “Uma casa singular e histórica”, como a descreveu David Mendes, que recordou o seu importante papel na dinâmica económica e até social da freguesia, ao longo da sua existência, bem como o contributo no período mais crítico da pandemia, mantendo em funcionamento serviços essenciais, tal como o Centro Social Júlio Antunes.

A realização do Bodo das Castanhas, em Vermoil,

marcou o regresso dos grandes eventos concelhios “à nova normalidade”, após um interregno forçado devido ao contexto pandémico. O evento apresentou-se com “uma nova roupagem”, como referiu o presidente da Junta de Freguesia, sendo de realçar, entre outros, o aumento do número de artesãos, mas também a criação de uma área mais visível para os frutos secos - a designada alameda das castanhas -, “de modo a que sejam o actor principal da feira”, explicou Daniel Ferreira.

AJEC Barrocal

Casa cheia no regresso da mostra gastronómica



• Autarcas da Câmara e Junta estiveram no evento

Após o interregno de um ano, a mostra gastronómica da “Costa da Serra”, organizada pela AJEC, voltou a evidenciar o dinamismo que define a colectividade do Barrocal. Ao todo, 120 pessoas, entre elas, representantes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pombal, participaram naquele que foi o primeiro evento sob o comando da nova direcção, presidida por Ana Paula Martins. A dirigente diz que o número poderia ter sido maior, mas a associação optou por li-

mitar o acesso em nome da saúde pública. Foi uma “boa estreia”, constata aquela responsável. Mas para que tudo corresse com sucesso e dentro das expectativas, a presidente deixa um conjunto de agradecimentos, desde logo aos sócios que participaram e a todos os voluntários que colaboraram na organização, alguns deles da anterior direcção. Ao rol de agradecimentos junta-se, ainda, o das Concertinas do Marquês, que animaram a tarde na sede da AJEC.

O FUTURO VEM DA NOSSA TERRA.

Chegou Terra Futura, a agenda de Inovação para a Agricultura da próxima década.

Esta iniciativa defende uma sociedade mais consciente da sua alimentação e bem-estar, que protege o planeta e valoriza os seus recursos naturais. Que aposta numa cadeia de valor inovadora e competitiva e que não vai deixar ninguém para trás.

Nos próximos dez anos, vamos fazer crescer a Agricultura. E entregá-la à próxima geração.

Saiba mais em: https://www.gpp.pt/index.php/terra_futura/terra-futura



AGENDA DE INOVAÇÃO
PARA A AGRICULTURA 2030

REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA



PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Não nos satisfazemos com isso, Ministra Temido

Os modelos de saúde europeus podem ser divididos entre “Beveridgianos” e “Bismarckianos”. O primeiro foi idealizado no Reino Unido na época de 1940 pelo inglês William Beveridge através do seu Relatório Beveridge, resultando na criação do Serviço Nacional de Saúde Britânico em 1948. Por seu turno, o segundo surgiu através Otto von Bismarck em 1883, que foi promulgada a lei dos seguros de saúde. Bismarck sabia que só podem existir um estado e uma sociedade fortes com coesão social. No modelo “Bismarckiano” é notório uma aproximação mais concreta dos valores do mercado, com a utilização de mecanismos de tipo-mercado e de um diversificado leque de agentes privados. Permite-nos escolher que Saúde queremos ter. Em Bismarck o Estado não é necessariamente o prestador e permite uma maior equidade e eficiência pois modela-se a cada cidadão mediante as suas necessidades.

Retomando ao modelo “Beveridgiano”, este é financiado pelo Orçamento de Estado, o Estado assume todo o controlo do sistema. É um modelo em que o cidadão não paga diretamente a assistência. Assim, de um modo geral, o modelo “Beveridgiano” financia a saúde através dos impostos pagos por todos os cidadãos. É neste que o nosso Sistema Nacional de Saúde (SNS) se encaixa. O SNS é uma estrutura através do qual o Estado Português assegura o direito à saúde a todos os cidadãos de Portugal. Ou assim o deveria ser na prática.

No entanto aquela que é vendida como o melhor sistema de saúde do mundo é aquela que deixou mais de 4000 doentes com cancro sem diagnóstico. Segundo análise feita pelo Movimento Saúde em Dia, sete em cada dez portugueses consideram insuficiente o investimento feito pelo Estado na saúde. Cerca de 80% aponta a falta de profissionais e os tempos de espera como os principais problemas do SNS.

A Ministra da Saúde, Marta Temido, afirma que se deixaram fazer coisas por fazer durante o contexto pandémico e que o importante não é olhar para o que ficou por fazer mas sobretudo olhar para aquilo que falta fazer.

É certo que se meteu uma pandemia pelo meio, mas não justifica de todo o estado miserável que o SNS se encontra. Além do mais, atrevo-me a questionar a senhora Ministra: Desde quando “Ficou por fazer” e “Falta Fazer” são antónimos?

Temido vanglorizou-se ainda com o facto de terem sido feitas muito mais consultas em atividade não presencial. De facto, os contactos médicos presenciais tiveram uma redução de 30% entre 2019 e 2021, que são traduzidos em 6,1 milhões de contactos presenciais. Fico é reticente que estes tenham tido alguma consulta em atividade não presencial.

Mas uma coisa é certa, fazendo as minhas palavras as que palavras um tanto ocas de Marta Temido, mas que darei um outro significado: “Não nos satisfazemos com isso, queremos mesmo fazer mais”. Queremos um sistema de saúde que não deixe ninguém de fora. Um sistema de saúde pública mais acessível, de melhor qualidade, com menos tempo de espera! Não queremos que os doentes fiquem reféns de um sistema sobrelotado e sem capacidade de resposta para quem realmente precisa. Não é deixar de ter hospitais públicos assim como deixar de investir neles pois não se trata de acabar com a saúde pública mas sim querer mais e melhor saúde pública, independentemente do prestador.

Cristiana Areia

Engenheira Química | Membro da Iniciativa Liberal Pombal

Assembleia Representativa do Círculo Eleitoral de Leiria

Leonel Francisco na lista candidata à Ordem dos Contabilistas Certificados

A Lista ‘A’, candidata à Ordem dos Contabilistas Certificados e liderada pela actual bastonária, conta com dois nomes do concelho de Pombal para a Assembleia Representativa do Círculo Eleitoral de Leiria. Leonel Francisco e Rita Marques, com escritórios em Vermoil e Guia, respectivamente, estiveram entre os mais de 100 participantes no jantar que decorreu no primeiro dia de Novembro, no restaurante Dom Baco, integrado na agenda de campanha daquela candidatura.

“O convite surgiu na sequência de um conjunto de formações que organizámos aqui em Pombal e às quais veio um formador, o Paulo Marques, e algumas colegas que já faziam parte da estrutura da Ordem dos Contabilistas Certificados”, explica Leonel Francisco, no decorrer do jantar. Acções que lançaram as “sementes” do desafio que haveria de lhe ser lançado pela candidatura liderada por Paula Franco, “porque entretanto perceberam do dinamismo que estava a acontecer em Pombal” e que se enquadrava na “política da bastonária”, ou seja, “descentralizar”.

Sobre os desafios que se colocam actualmente à profissão, o vermoilense destaca as “baixas avenças”, apontando-as como “um eterno problema, porque é uma profissão que é baseada na



● Rita Marques, Leonel Francisco, Paula Franco e Nuno Valente no momento da entrega de uma lembrança à recandidata ao cargo

ma ciência de muito estudo e que requer formação constante”. Para isso, “precisa de ter honorários dignos”. “As universidades estão cheias, mas os alunos não querem fazer isto. É preciso cativá-los”, para evitar “a falta de profissionais”, adverte Leonel Francisco, que diz que essa “falta de atractividade” já se nota, uma vez que “a profissão já é muito idosa”.

Além disso, “há a ideia de que os contabilistas são os que introduzem dados, embora saibamos que não é só isso”, o que se traduz numa “imagem muito redutora da profissão”, o que também “acaba por não aliciar quem quer entrar no mercado de trabalho”.

O contabilista certificado chama ainda a atenção pa-

ra “a constante mutação fiscal” que diz ser “outro factor negativo para afastar as pessoas da profissão”, uma vez que obriga a “andar sempre em cima das coisas”.

No campo dos desafios, Leonel Francisco destaca ainda “a parte digital”, porque “o futuro da profissão vai passar por aí, embora ainda não se saiba muito bem como. Não é possível converter, de uma forma assim tão simples, a complexidade fiscal que existe”.

Apesar destes obstáculos, foi uma “mensagem de esperança e de um futuro promissor” aquela que a Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados - e recandidata ao cargo - deixou aos apoiantes. À margem do jantar, Paula Franco disse ao

Pombal Jornal que a recandidatura se deve à convicção de que “ainda há muitas coisas para conquistar”, mas que pretende, também, “dar continuidade ao excelente trabalho que foi feito nestes últimos quatro anos”.

“Tivemos muitas conquistas nestes quatro anos”, nomeadamente, “o justo impedimento, as férias fiscais” e “tudo aquilo que veio trazer muitos direitos para os contribuintes” como a “alteração ao artigo 32º do Regime Geral das Infracções Tributárias, o artigo 24º da Lei-Geral Tributária” que, segundo a candidata, “são vitórias muito importantes para os contabilistas certificados”.

No campo das prioridades, Paula Franco defende a necessidade de os profissionais terem “mais tempo para os clientes” mas, para isso, “têm de ter menos clientes e melhores avenças”. Por outro lado, é preciso “conseguir vencer os desafios das grandes obrigações que existem e, assim sendo, os contabilistas certificados têm de ter mais tempo”, reforça.

“Nós temos uma profissão de interesse público, que tem de garantir uma boa prestação de contas. Temos que ajudar e ser parceiros dos empresários, mas eles têm de reconhecer que precisam desse apoio para o desenvolvimento da sua actividade”.

Espaço junto à rotunda do biscoito

Louriçal Farmácia com novas instalações e mais serviços

A Farmácia Louriçal abriu novas instalações no início de Outubro, estando agora na Rua dos Bombeiros Voluntários, junto à rotunda do biscoito, à entrada da vila do Louriçal. O novo espaço é maior, permitindo aumentar os serviços.

A ‘nova casa’ da Farmácia Louriçal está num “ponto de passagem”, evidencia o director técnico, Eduardo Branco, salientando que tem uma área maior, que permite “ter mais serviços e mais marcas”.

Esta mudança de instalações visa “proporcionar à população do Louriçal os serviços necessários para uma melhor saúde”, refere Eduardo Branco, constataando que o novo espaço é

“maior, mais amplo e mais aioso”.

De acordo com aquele responsável, “um dos factores mais preponderantes para a mudança” de instalações foi mesmo “a falta de espaço”, que dificultava a possibilidade de aumentar a variedade de “novos produtos e novas marcas”.

Em finais de Outubro, a Farmácia Louriçal passou a disponibilizar a toda a população um ginásio ao ar livre e um parque infantil de forma totalmente gratuita. «De forma a promover a saúde e o bem estar de toda a população. Venha visitar-nos e desfrute de todos os serviços que temos para si!», salienta Eduardo Branco.



● A farmácia já pensa no Natal e nas prendações para oferecer

Clínicas de medicina dentária assinalaram aniversário com participação de vários especialistas

Visualdente: 30 anos a melhorar a vida dos pacientes

As clínicas Visualdente são hoje mais do que espaços de tratamentos dentários. Há 30 anos que desenvolvem um serviço inovador, alicerçado numa equipa formada por especialistas de diversas áreas e que tem como director clínico o pombalense Hélder Monteiro, seu fundador e defensor, desde sempre, da importância de um trabalho multidisciplinar para obtenção dos melhores resultados nos tratamentos. Um reconhecimento que chega, inclusivamente, da parte dos atletas de alta competição, nomeadamente do mundo do futebol. A Visualdente acompanha diariamente alguns dos maiores futebolistas da actualidade.

Foi em ambiente festivo que as clínicas Visualdente celebraram três décadas de vida ao serviço da saúde oral. Na Quinta de Sant'Ana (Redinha) e com a emblemática Serra de Sicó como pano de fundo, dezenas de convidados participaram num programa de dois dias, no último fim-de-semana de Outubro, que incluiu actividades lúdicas, muita animação, mas também uma tertúlia subordinada ao tema "Para além do dente", ao final da tarde daquele sábado, que juntou conceituados especialistas de diversas áreas, incluindo medicina desportiva, remetendo para a importância do trabalho multidisciplinar no tratamento do doente com sintomas, à distância, provocados pelas disfunções tempero-mandibulares. Entre eles estavam Vítor Pereira, com percurso no Futebol Clube do Porto (FCP), e Ângelo Castro, também com percurso no FCP, Paris Saint-Germain e campeão da Arábia Saudita.

Em relação a estes sintomas à distância, "o paciente não está culturalmente preparado para ceitar estes diagnósticos, mas a classe médica e científica também não está preparada para deixar introduzir esta 'especialidade' em diagnósticos diferenciais nestes sintomas à distância", reconheceu o fundador das clínicas dentárias Visualdente e director clínico, Hélder Monteiro, após as reflexões apresentadas na tertúlia. E esta tem sido, precisamente, uma das grandes batalhas do médico dentista: desbravar caminho para encontrar as melhores soluções no tratamento dos pacientes. O director clínico admite que não tem sido um percurso fácil, perante esta falta de abertura à multidisciplinaridade, mas o sucesso do trabalho e o reconhecimento da Visualdente, que ultrapassa já as fronteiras nacionais, alimentam a certeza de que este é o itinerário a seguir.

Para além de médico-dentista, Hélder Monteiro tem também formação em implantologia e oclusão, procurando desde sempre acompanhar o que de mais

avanzado se faz na Europa nesta matéria, o que lhe tem permitido realizar tratamentos inovadores e que lhe abriram inclusivamente as portas ao mundo do desporto de alta competição. Pelas clínicas Visualdente têm passado os mais prestigiados futebolistas, quer portugueses quer estrangeiros. Faz parte da memória de muitos pombalenses o dia em que Cristiano Ronaldo veio à clínica de Pombal, e todo o aparato gerado em torno dessa deslocação mediática, mas muitos outros nomes de desportistas conhecidos estão associados à Visualdente.

"Já tratei jogadores que estão noutra parte do mundo, por correio, a enviar para lá aparelhos. São jogadores transaccionados por milhões de euros", destaca o médico dentista. "Tenho o exemplo de um jogador no México, que tratei por telefone, e a quem enviei depois a goteira por correio. Tinha uma pubalgia [dor que surge na região baixa do abdómen e virilha, que é mais comum em homens que praticam alguma actividade física frequente, especialmente futebol ou corrida], esteve dois anos para recuperar, não conseguia treinar devido a isso e após o tratamento foi vendido por uns milhões para a arábia", conta Hélder Monteiro, para evidenciar a importância da medicina dentária no tratamento de problemas que, aparentemente, não tinham qualquer relação com a boca. E acrescenta: "as pubalgias, quando são detectadas precocemente, tratamo-las através da boca e de outras especialidades, nomeadamente a fisioterapia".

Seguindo a mesma linha de raciocínio, "há pacientes com dores de cabeça há 20 anos, que passaram pelas consultas da dor hospitalar, sofreram uma vida inteira, e eu, de um momento para o outro, tiro-lhe uma dor que tem 20 anos", revela Hélder Monteiro, para frisar bem a importância da medicina dentária no tratamento de diversas patologias. "Só a questão das cefaleias é um mundo a percorrer", exemplifica. Mas há mais: "nós



• Joana Carvalho, Tiago Monteiro, Cláudia Silva, Cristiana Soares, Hélder Monteiro, Carla Morais, Dina Gonçalves e Lurdes Cantante

tratamos pessoas com tonuras, com dores de cabeça, dores nas costas. Como é que a saúde oral consegue tratar uma pessoa com estes sintomas?"

A explicação não tarda. "Embora sejamos uma clínica dentária, o facto de nos relacionarmos com optometria, oftalmologia, podologia, psicologia, neurologia e otorrinolaringologia, é uma forma de dizermos que a boca, não funcionando bem ou com disfuncionamento, tem interferência noutros sistemas do organismo", explica o mesmo responsável.

"A experiência, ao longo dos anos, permitiu desenvolver determinadas metodologias para que nós, com intervenção ao nível da boca, dos dentes, consigamos melhorar, por exemplo, uma dor nas costas, uma dor de cabeça, no joelho ou na tibiotársica. É necessário estudarmos todo o sistema, e as relações que existem, e explorar cada vez mais as opções terapêuticas, de forma a melhorar a saúde das pessoas", esclarece Hélder Monteiro.

ABRIR HORIZONTES

Hélder Monteiro sabe que

"é difícil desbravar caminho", mas "esse tem sido o meu trabalho", considerando que o facto de ter reunido especialistas de diferentes áreas na tertúlia de aniversário tem esse intuito, ou seja, "transmitir aos mais novos, nomeadamente fisioterapeu-

tas [plateia era composta por vários profissionais desta área] e outros, a experiência destes anos", designadamente, "a medicina baseada na evidência".

"Embora existam já bastantes artigos que sustentem esta relação, nós temos neces-

sidade de, na prática, ir comprovando todos os dias a relação que existe", sublinha.

De referir ainda que a Visualdente já conta com uma médica especializada em Harmonização OroFacial, a mais recente novidade nos serviços prestados.



• Tiago Monteiro, José Monteiro, Hélder Monteiro e Inês Monteiro, três gerações de família

• Tiago Monteiro, Nelson

• Ângelo Castro, João Ro



Paulo Retto, um dos mais reconhecidos especialistas nesta área

Ortodontia é muito mais do que alinhar dentes

“Temos tendência a olhar para o ortodontista como alguém que trata os dentes tortos e que vai nivelá-los”. As palavras são de Paulo Retto, professor no Instituto Universitário Egas Moniz e um dos mais reconhecidos especialistas nesta especialidade da medicina dentária, que na tertúlia da Visualdente quis “desmistificar a ideia de que a ortodontia está limitada a um alinhamento dentário”, mas associá-la, ao invés disso, a uma especialidade que “proporciona um desenvolvimento total do paciente”.

“Nós, avaliando crianças em crescimento, conseguimos analisar crescimentos insuficientes ou deficientes do maxilar superior ou inferior, que interferem na forma, na função mastigatória, na postura e na estética do paciente”, explica Paulo Retto. “Há ainda uma série de situações associadas que, em casos extremos, podem gerar um desenvolvimento anómalo e desequilibrado da criança”. Por isso, “quando nós conseguimos diagnosticar correctamente e tratar atempadamente, conseguimos fazer com que o indi-

víduo fique proporcional, fique simétrico, e com isso dar-lhe uma estética muito diferenciada, uma saúde diferenciada, e fazer com que passe de um paciente que pode ser uma criança em sofrimento, ou com uma capacidade de atenção e de foco deficitária, para uma pessoa harmoniosa, com uma função muito melhor”, resultado do “tipo de patologia que foi eliminada”. O docente universitário realça ainda o facto de os resultados serem, nalguns casos, visíveis em apenas alguns meses, traduzindo-se numa melhoria “de auto-estima, de postura e aproveitamento escolar”, mas à semelhança de Hélder Monteiro, defende a necessidade de este ser um trabalho de uma equipa multidisciplinar. Na perspectiva daquele especialista, a medicina dentária deve ser encarada numa perspectiva “holística”, na medida em que é preciso olhar para o paciente como um todo e não de forma “parcial”.

De realçar que na Visualdente trabalham vários ortodontistas, onde se inclui Tiago Monteiro, filho do director clínico, e que ini-



• Tiago Monteiro, Paulo Retto e Hélder Monteiro

ciou formação, há cerca de três anos, com o professor Paulo Retto. Actualmente, desenvolvem projectos

em conjunto e, a par disso, Paulo Retto é também consultor de casos ortodónticos na Visualdente.



Monteiro, Pedro Pimpão (Presidente Câmara Municipal de Pombal), Hélder Monteiro, Catarina Pedrosa e Catarina Gaspar



• Orlando Alves da Silva e esposa, Hélder Monteiro e Constança Monteiro



• Francisco Gil e Hélder Monteiro



• Miguel Oliveira e Hélder Monteiro



Castro, Ricardo Vicente, Hélder Monteiro, Miguel Oliveira, Vítor Pereira, João Alves e Vítor Rodrigues



• Sara Ribeiro, Jorge Marinheiro, Fred Noel e Paulo Norte actuaram na noite de sábado



• Jorge Ferreira e Vânia Marisa animaram a tarde de domingo

Novo espaço inclui ponto de venda e de assistência da marca

Ford Trucks investe mais de cinco milhões de euros em Meirinhas



• O presidente da Junta de Meirinhas, João Pimpão, marcou presença na inauguração



• O director de mercados internacionais da Ford Trucks, Emrah Duman, entregou um amuleto da sorte ao director da Ford Trucks em Portugal, Bruno Oliveira

A Ford Trucks investiu mais de cinco milhões de euros num “mega entreposto” em Meirinhas, que foi inaugurado no último sábado (6 de Novembro). O espaço será dedicado à importação da Ford Trucks, sendo também um ponto de venda e de assistência

da marca na zona Centro do país.

Estrategicamente localizadas entre a Auto-estrada 1 (A1) e a Estrada Nacional 1 (EN1/ IC2), as novas instalações da Ford Trucks contam com três pisos, uma área coberta superior a 1.500 metros quadrados, es-

paços dedicados para oficinas e exposição de viaturas, serviços administrativos e comerciais, e uma área descoberta de 8.400 metros quadrados.

“Esta é possivelmente uma das instalações com maior visibilidade”, reconheceu Bruno Oliveira, di-

rector geral da Ford Trucks em Portugal, destacando ainda a localização no “Centro do país, que nos permite estar mais próximo de todos”.

Para o presidente da Câmara Municipal de Pombal, trata-se de um investimento “muito importante” para o território, que é “uma boa oportunidade para também atrair outros investimentos para o concelho”.

Por outro lado, a inauguração das novas instalações da Ford Trucks permite “reforçar o nosso posicionamento estratégico num sector muito importante para nós, que é o sector dos transportes”, sublinhou Pedro Pimpão, que encara este investimento como “um incentivo” que acompanha o desígnio do município de “atrair investimento económico” para “conseguir fixar pessoas no concelho”.

A abertura de um espaço da Ford Trucks naquele local é também elogiada pelo presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas, João Pimpão, que espera que “os camiões da Ford sejam tão bons como é a localização em Meirinhas”.

De referir que a Ford Trucks é representada em Portugal pelo concessionário OneShop, Distribuição Automóvel S.A., com se-

de em Alverca, desde 2019. Em apenas dois anos abriu seis entrepostos comerciais - Albergaria-a-Velha, Meirinhas, Alverca, Loulé, Vilar do Pinheiro e Viseu - estando previstas novas aberturas até final deste ano.

Apesar da conjuntura pandémica, a Ford Trucks conseguiu impor-se no mercado português tendo, em 2021, alcançado um volume de negócios superior a 41 milhões de euros e uma quota de mercado de 5%, no segmento dos veículos acima das 16 toneladas. Actualmente tem em circulação 350 viaturas pesadas.

Imóvel está à venda por 350 mil euros

Câmara de Pombal quer adquirir edifício da AICP

O presidente da Câmara Municipal anunciou, na última reunião de executivo, realizada a 4 de Novembro, a intenção de adquirir a sede da Associação de Industriais do Concelho de Pombal (AICP), que está à venda no âmbito de um processo que decorre no Tribunal Judicial da Comarca de Leiria. O edifício, localizado no Parque Industrial Manuel da Mota, será convertido num espaço de apoio ao sector empresarial e ao empreendedorismo.

A intenção da autarquia em adquirir o edifício surge numa altura em que “há uma proposta de compra daquele imóvel por uma empresa privada, com sede na Batalha, pelo valor de 350 mil euros”, informou Pedro Pimpão, advertindo que “o imóvel já foi avaliado por diferentes entidades por um valor muito superior a este”.

Localizado no Parque Industrial Manuel da Mota, o edifício tem uma área total de 8.640 metros quadrados e dispõe de cinco gabinetes de trabalho, oito salas de formação, uma sala de reuniões, um auditório de 100 lugares e um espaço polivalente. Além disso, “no logradouro do edifício encontram-se reservatórios de água que integram o património municipal, cujo acesso deve ser imprerivelmente salvaguardado”, adiantou o autarca.

Por isso, o Município de Pombal “está a promover diligências para salvaguardar o interesse público desta matéria”. Nesse sentido, “pretendemos impedir a venda do lote a terceiros”, até porque a sociedade privada interessada é uma empresa de construção civil e obras públicas, cuja actividade “não corresponde ao uso específico dado àquele imóvel”.

“A Câmara Municipal cedeu o edifício à AICP para apoio a indústrias no concelho de Pombal e não para

outra finalidade”, recordou o edil. Assim, a autarquia vai “apresentar um requerimento, junto do processo judicial, a invocar a condição prevista no regulamento do loteamento, que prescreve que só serão permitidos negócios jurídicos de transmissão de propriedade de lotes nas categorias existentes, desde que devidamente autorizados, caso a caso, pela Câmara Municipal de Pombal”.

Logo, “só podem ser vendidos lotes com a nossa autorização e, sendo chamados a pronunciar-nos, não autorizamos a venda para essa finalidade”, sublinhou o autarca, propondo, “concomitantemente, manifestar o nosso propósito de adquirir o lote pelo valor da proposta, considerando o manifesto interesse público” do imóvel.

Após a aquisição da antiga sede da AICP, a autarquia pretende instalar ali um espaço de apoio ao sector empresarial e ao empreendedorismo, com organizações empresariais e sectoriais para captar investimento nacional e estrangeiro, apoio a novos empresários, criação de uma incubadora de empresas e alargamento de formação.

Os vereadores eleitos pelo PS concordam com a intenção do município em adquirir este edifício para a finalidade atrás referida. “Subscrevo inteiramente esta intenção da Câmara, até porque há uma certa urgência em arranjar um espaço para estes fins”, afirmou Odete Alves, salientando que “este é um tema que nos aproxima em termos de programa eleitoral”.

Também o vereador Luís Simões concorda com a decisão, alegando que “neste momento Pombal tem sede de investimento”, pelo que “temos de conseguir montar estratégias para captar investimento e temos de ter meios à disposição das pessoas que querem investir”.

Agora com novos serviços

Barbearia ‘Porta 26’ cuida da beleza e estética dos homens

‘Porta 26’ é um espaço inteiramente dedicado ao homem com um conjunto de serviços pessoais de beleza e bem-estar masculinos. De portas abertas na cidade de Pombal, a barbearia de Azam Amanov comemorou recentemente cinco anos e alargou os serviços para “satisfazer inteiramente as necessidades dos nossos clientes”.

A barbearia ‘Porta 26’, aberta desde 2016, já disponibilizava aos seus clientes serviços de corte de cabelo, cuidado da barba e tatuagem. Mas, tal como as mulheres, os homens também sentem cada vez mais necessidade de cuidar do seu visual. E foi a pensar nisso que Azam Amanov decidiu alargar os serviços da ‘Barber Shop Porta 26’, trazendo um conceito de barbearia que é novidade

em Pombal.

Este conceito passa por oferecer todos os cuidados de beleza e estética masculina num único espaço. Assim, além do corte de cabelo, cuidado da barba e tatuagem, agora os homens encontram também ali serviços de terapia da barba,

depilação, manicure e pedicure, limpeza da pele do rosto, máscara facial e piercings. A ideia de aumentar os serviços veio no seguimento da procura por “algo mais para satisfazer as necessidades dos nossos clientes”, explicou Azam Amanov, que nota que “os

homens já se cuidam bastante” e consideram “muito importante cuidar do seu visual”. E prova disso é que “os novos serviços têm tido bastante procura”.

A equipa da ‘Porta 26’ é constituída por quatro profissionais sempre prontos a cuidar da beleza e estética dos homens. Mas a barbearia também inclui um espaço dedicado às crianças, com uma mota e um carro, onde os meninos se podem entreter enquanto cortam o cabelo.

De salientar que a ‘Porta 26’, localizada na Rua Dr. Fortunato da Rocha Quaresma (edifício da Policlínica), está aberta de segunda-feira a sábado, entre as 9h00 e as 19h00. O atendimento é feito mediante marcação, com agendamento por telefone (917 550 200).



• César, Azam Amanov, Aslam Amanov e Sandy Simões

A Associação Empresarial de Ansião (AEDA) voltou a distinguir as maiores e melhores empresas do concelho na V Gala do Empresário, que decorreu na noite no passado dia 30 de Outubro, na Quinta da Padeira, em Santiago da Guarda.

Depois de um “ano atípico”, a associação liderada por Hugo Bairrada voltou a reconhecer o mérito empresarial, distinguindo as 100 maiores empresas, as 10 melhores e as três maiores de cerca de 40 sectores de actividade.

No total, as 100 maiores empresas obtiveram um volume de negócios de 139 milhões de euros e empregam cerca de 600 colaboradores, realçou o presidente da AEDA no momento de distinguir a capacidade, o empenho e a resiliência dos empresários, depois destes terem atravessado um ano e meio de pandemia.

“Passámos por momentos complicados, tivemos muitas contingências, muitas actividades tiveram de fechar temporariamente as portas, mas ainda assim afirmámo-nos novamente enquanto empresas e conseguimos ultrapassar e criar novas estratégias para, de uma forma diferente da que estávamos habituados, levar os produtos até aos nossos clientes”,

Associação voltou a reconhecer mérito empresarial

AEDA distinguiu as maiores e melhores empresas de Ansião



• Hugo Bairrada, presidente da AEDA entrega o diploma a Manuel Santos da Ansiauto

destacou Hugo Bairrada, sublinhando o facto de não ter encerrado qualquer empresa ou ter havido um forte despedimento de pessoas no concelho. “Isso mostra a nossa principal característica: estamos cá para trabalhar, não conseguimos trabalhar de uma forma, procuramos trabalhar de outra”, frisou.

Depois de passado aquele que considerou “o maior pesadelo que qualquer empresa pode ter”, Hugo Bairrada entende que distinguir apenas as 50 maiores empresas, como tem sido habitual nos últimos anos, “seria pouco justo nesta altura”, tendo em conta que só seriam reconhecidas “empresas com volumes de facturação superior a um milhão de euros”.

Por essa razão, a AEDA decidiu “alargar os métodos de escolha”, de forma a abranger uma lista mais extensa de empresas do concelho, que será igualmente “mais justa”.

Assim, para o método de selecção pesaram indicado-

res como ter sede no concelho, a entrega atempada da declaração de IES (Informação Empresarial Simplificada), o volume de negócios, o resultado líquido positivo, o nível de crescimento e o peso do Valor Acrescentado Bruto (VAB) para a economia local.

Analizados estes critérios, a Auto Mecânica Alvorgense foi considerada “a melhor das melhores” empresas do concelho de 2020, enquanto que a Fipal foi reconhecida como a “maior” empresa do ano.

No ranking das melhores empresas seguem-se, por ordem, a Fipal, Ava Transportes, Queijaria Prado da Sicó, Lusosicó, Gardipet, Avelmod, Transtomás e Friesen.

“A distinção vale o que vale”, salienta Hugo Bairrada, evidenciando que “o que vale mesmo é a nossa coragem, a determinação e a forma como conseguimos ultrapassar mais esta barreira, que é apenas mais uma, porque amanhã de certeza teremos outra”.

Renault care service

vida longa para o seu automóvel

vantagem
30% * desconto
em todas as peças
da gama Value+

Marque já

Silva & Santos, SA

Pombal

236 200 505

Ansião

236 677 347



1	FIPAL - FORNECIMENTO, INTERCÂMBIO E PRODUÇÃO AVÍCOLA, S.A.	CHÃO DE COUCE	Comércio por grosso de outros produtos alimentares
2	AUTO MECÂNICA ALVORGENSE, LDA	ALVORGE	Comércio por grosso de máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil
3	SUPERANSIÃO - SUPERMERCADOS, LDA	ANSIÃO	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados
4	A.V.A. - TRANSPORTES, LDA	ALVORGE	Transportes rodoviários de mercadorias
5	LUSOSICÓ - CONSTRUÇÕES, S.A.	SANTIAGO DA GUARDA	Outras atividades especializadas de construção diversas
6	TRANSPORTES FERREIRA & DOMINGUES, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
7	GARDIPET, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio por grosso de alimentos para animais
8	QUEIJARIA PRADO DA SICÓ, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Indústrias do leite e derivados
9	F J S, UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Comércio por grosso de produtos petrolíferos
10	FRIESEN - INDÚSTRIA DE MADEIRAS, LDA	CHÃO DE COUCE	Fabricação de embalagens de madeira
11	PAUMARC - PAVIMENTOS MADEIRA, LDA	CHÃO DE COUCE	Revestimento de pavimentos e de paredes
12	TRANSTOMÁS	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
13	FERVALTIR - TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA	ALVORGE	Transportes rodoviários de mercadorias
14	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELIMUR, LDA	ANSIÃO	Construção de estradas e pistas de aeroportos
15	TRANSPORTES ARMANDO TOMÁS, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
16	JOSÉ MARIA MENDES & MENDES, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Avicultura
17	FARMÁCIA MEDEIROS UNIPESSOAL, LDA	AVELAR	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos
18	EUROSICÓ - TRANSPORTES, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
19	DOMINGUES & DOMINGOS	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor
20	PARTENOPE, UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Atividades de limpeza geral em edifícios
21	MIRANVIAS - PINTURA E SINALIZAÇÃO, LDA	CHÃO DE COUCE	Construção de outras obras de engenharia civil, n.e.
22	AVELMOD - TÊXTIL, S.A.	AVELAR	Confeção de outro vestuário exterior em série
23	FARMÁCIA MONIZ NOGUEIRA, LDA	ANSIÃO	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especializados
24	BERBIS, LDA	ANSIÃO	Pastelarias e casas de chá
25	SEGMENTOPROVÁVEL - SERVIÇOS E MANUTENÇÃO, LDA	CHÃO DE COUCE	Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluídos
26	TOFASIL - ARM. BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	ANSIÃO	Comércio por grosso não especializado de produtos alimentares, bebidas e tabaco
27	JOSÉ SANTOS & SILVA - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor
28	FERREIRA & FRADIGANO, LDA	ALVORGE	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados
29	UNIVERSTEEL, UNIPESSOAL, LDA	CHÃO DE COUCE	Comércio por grosso de minérios e de metais
30	ABÍLIO DAS NEVES RODRIGUES & FILHOS, LDA	ANSIÃO	Transportes rodoviários de mercadorias
31	ANSICARGO, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
32	PAULO ALVES - SOCIEDADE DE TRANSPORTES, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
33	BRUNO MATIAS, UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Transportes rodoviários de mercadorias
34	PROJEFFES - ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA	CHÃO DE COUCE	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
35	VENCER METAS - TRANSPORTES, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
36	DIAMANTINO DE JESUS PIRES, UNIPESSOAL, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especializados
37	SAM - ÁREA DE SERVIÇO DE ANSIÃO, UNIPESSOAL,, LDA	ANSIÃO	Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis
38	FARMÁCIA REIS FREIRE, LDA	POUSAFLORES	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especializados
39	OVOVALENTE, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Avicultura
40	BOCKEMUEHL, LDA	ANSIÃO	Fabricação de outros produtos de borracha, n.e.
41	ERFOLCONTER, UNIPESSOAL, LDA	AVELAR	Instalação de climatização
42	TRANSRIMAROCHE, LDA	ALVORGE	Transportes rodoviários de mercadorias
43	CARPOREZ - CARPINTARIA, LDA	CHÃO DE COUCE	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins
44	TECLAXADREZ - UNIPESSOAL, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados
45	SOLARSHOP, UNIPESSOAL, LDA	ALVORGE	Comércio a retalho de outros artigos para o lar
46	LIMOCOS - SOCIEDADE CONSTRUTORA DE MÓVEIS E IMÓVEIS, LDA	ANSIÃO	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção
47	AZEITES SS, LDA	POUSAFLORES	Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares
48	ELECTROFERTA - COMERCIO DE ELECTRODOMESTICOS, LDA	CHÃO DE COUCE	Comércio a retalho de eletrodomésticos, em estabelecimentos especializados
49	TECPRESTIGE, LDA	CHÃO DE COUCE	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos
50	C & M - ATIVIDADES FARMACÉUTICAS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	ALVORGE	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, em estabelecimentos especializados
51	PADARIA CARLOS DIOGO, UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Panificação
52	RISCOS E PADRÕES - COMÉRCIO DE TEXTEIS, LDA	AVELAR	Comércio por grosso de têxteis
53	FERMÓVEL - FERRAGENS E MÓVEIS, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados
54	ARTUR & JORGE BERNARDINO, LDA	ANSIÃO	Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados
55	PORTEDESIGN, UNIPESSOAL, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Montagem de trabalhos de carpintaria e de caixilharia
56	IRP - INDÚSTRIA RECICLADORA DE PLÁSTICOS, LDA	CHÃO DE COUCE	Valorização de resíduos não metálicos
57	FABRILIGHT - ILUMINAÇÕES, LDA	CHÃO DE COUCE	Aluguer de outras máquinas e equipamentos, n.e.
58	TRANSPORTES LIBERIO SILVA, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
59	A.RODRIGUES & FILHOS, LDA	CHÃO DE COUCE	Manutenção e reparação de veículos automóveis
60	AVÍCOLA ANSIANENSE, UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Comércio por grosso de leite, seus derivados e ovos
61	AMBIURBIS - LIMPEZA E MANUTENÇÃO, RURAL E URBANA, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Outras atividades de limpeza, n.e.
62	ANEL ROMÂNTICO, UNIPESSOAL, LDA	AVELAR	Comércio a retalho de relógios e de artigos de ourivesaria e joalheria
63	CASA DA VÁRZEA	SANTIAGO DA GUARDA	Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
64	POCINHO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Instalação elétrica
65	TRANSPORTES TOMÁS & FREIRE, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
66	ANTÓNIO MARTO & FILHOS, LDA	ALVORGE	Transportes rodoviários de mercadorias
67	SERRAFINO - COMERCIO DE AZEITES, LDA	POUSAFLORES	Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares
68	PERFIL GRACIOSO, UNIPESSOAL, LDA	AVELAR	Comércio por grosso de máquinas e equipamentos, agrícolas
69	ELIBERTO - CONSTRUÇÕES, LDA	ANSIÃO	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
70	VÍTOR FREIRE, UNIPESSOAL, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Avicultura
71	AVELFABRICS, S.A.	AVELAR	Tecelagem de fio do tipo lã
72	SICOTONELADAS - TRANSPORTES, LDA	ALVORGE	Transportes rodoviários de mercadorias
73	FERNANDO BRÁS FERREIRA, UNIPESSOAL, LDA	CHÃO DE COUCE	Comércio a retalho de flores, plantas, sementes e fertilizantes
74	RURALOVO LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Avicultura
75	CANTINHO DAS VAIDADES LDA	ANSIÃO	Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados
76	CESAR GOMES BAIARRADA - PAVIMENTOS E OBRAS PUBLICAS, LDA.	ANSIÃO	Construção de outras obras de engenharia civil, n.e.
77	FERISILVA - ACABAMENTOS E ESTUQUES, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Outras atividades de acabamento em edifícios
78	AVIJUNQUEIRA - AVIÁRIOS, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Avicultura
79	TIV - TRANSPORTES INTERNACIONAIS DA VENDA, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
80	SILVA & CARRASQUEIRA, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
81	PONTÃO PEIXE - SOCIEDADE VENDEDORA DE PEIXE, UNIPESSOAL, LDA	CHÃO DE COUCE	Comércio a retalho de peixe, crustáceos e moluscos
82	TRANSPORTES AMARO & FILHA, LDA	ANSIÃO	Transportes rodoviários de mercadorias
83	RIMAALBE - SOLUÇÕES LOGÍSTICAS, LDA	ALVORGE	Armazenagem não frigorífica
84	PISOTEIXEIRA - CONSTRUÇÕES E ALUGUER DE EQUIPAMENTOS, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
85	ANSIAUTO - VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA	ANSIÃO	Manutenção e reparação de veículos automóveis
86	CARLOS ALBERTO SERRA - TINTAS & VERNIZES, UNIPESSOAL, LDA	CHÃO DE COUCE	Comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares
87	ELECTRÓNICA ANSIANENSE	ANSIÃO	Comércio a retalho de combustíveis para uso doméstico,
88	NEWCLETO, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário
89	ABÍLIO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	ANSIÃO	Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos
90	DETALHESFRESCOS - UNIPESSOAL, LDA	AVELAR	Outro comércio a retalho de produtos alimentares
91	EM CASA COM A NATUREZA, UNIPESSOAL, LDA	ANSIÃO	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
92	TRANSPORTES DO ZÉ, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Transportes rodoviários de mercadorias
93	MADEIRAS SÃO JOÃO DE BRITO, UNIPESSOAL, LDA	POUSAFLORES	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
94	MATEUS & PALRICAS - CONSTRUÇÕES E SERRALHARIA, LDA	ALVORGE	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal
95	RESIDÊNCIA SÉNIOR DO NABÃO, LDA	ANSIÃO	Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
96	CARRASQUEIRA & MATEUS - UNIPESSOAL, LDA	SANTIAGO DA GUARDA	Exploração florestal
97	AGROSOUSEL - AGRO-PECUÁRIA DE SOUSEL, LDA	CHÃO DE COUCE	Atividades dos serviços relacionados com a agricultura
98	ANTUNES DIAS & MENDES, LDA	CHÃO DE COUCE	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
99	FERNANDO DOS SANTOS JOSÉ, LDA	ANSIÃO	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
100	CANALIZAÇÕES ALVORGENSE - UNIPESSOAL, LDA	ALVORGE	Instalação de canalizações



OPINIÃO - António José Domingues | Presidente da Câmara Municipal de Ansião

A Gala do Empresário é uma iniciativa de louvar pelo seu significado e importância

A Gala do Empresário, este ano na sua 5.^a edição, promovida pela AEDA - Associação Empresarial de Ansião, é uma iniciativa de louvar, pelo significado e importância de que se reveste não só para o tecido empresarial do Concelho de Ansião como para todos os ansianenses. O reconhecimento que é prestado às empresas é-o também aos homens e mulheres cujo labor, empenho e dedicação se traduzem em sucesso pessoal e profissional.

“UM ENORME ORGULHO E UMA GRANDE SATISFAÇÃO”

É para mim, enquanto autarca e como cidadão, um enorme orgulho e uma grande satisfação ver reconhecido um cada vez maior número de empresas do concelho pelo seu desempenho, pelos seus indicadores económicos, por contribuírem para o desenvolvimento económico e social do território, tornando-o uma referência na região.

Muitas foram as distin-

ções atribuídas, mas todos os empresários do concelho merecem uma palavra de agradecimento e de enaltecimento pelo esforço e pela resiliência a que têm sido obrigados nos últimos tempos, por força de circunstâncias que muitas dificuldades e obstáculos lhes têm apresentado.

São, contudo, as adversidades que vêm exigir e mostrar a força e a capacidade de lutar, a heroicidade, e os ansianenses continuam a provar o seu inabalável e distinto espírito de empreendedorismo.

Quero, por isso e mais uma vez, deixar uma palavra de apreço a todos os que têm construído e robustecido o motor económico local, fundamental para a melhoria da situação económica e social e, consequentemente, para a atratividade de empresas, emprego e famílias e jovens para Ansião.

Um bem-haja também à AEDA por esta iniciativa e pelo trabalho que tem desenvolvido junto das empresas e dos empresários de Ansião, sabendo que tem no Município de Ansião um parceiro nesta matéria.



• Casa cheia na noite da Gala



• A FIPAL classificada em primeiro lugar



• Auto Mecânica Alvorgense classificada em segundo lugar



• A.V.A Transportes classificada em quarto lugar

OFERTA DE EMPREGO - ANSIÃO

Empresa de infraestruturas procura:

Com ou sem experiência

Ref.^a A - Eng.^a(o) Civil ou Ambiente

Ref.^a B - Preparadora(o) de Obra ou Medidora(o) Orçamentista

Ref.^a C - Técnico de Robot CCTV

Ref.^a D - Encarregados / Chefes de Equipa

Ref.^a E - Pedreiros

Ref.^a F - Serventes

Local Trabalho:

Zona Industrial do Camporês
Ansião

Envie CV para: recrutamento@gmail.com

Telefone: 236 621 044

O Município de Ansião
felicitas as empresas distinguidas
na V Gala do Empresário da
Associação Empresarial de
Ansião e congratula-se
com o vigor do tecido
empresarial do concelho.

DISTRITAL
DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 6.ª JORNADA	
Portomosense - 'Os Nazarenos'	4-1
Moita do Boi - Bombarralense	0-2
Marinhense 'B' - Marrazes	3-2
Guiense - Alqueidão da Serra	0-8
Alvaiázere - Meirinhas	0-0
Sp. Pombal - Mirense	2-0
União Serra - Vieiraense	1-1
Alegre Unido - Alcobaca	2-2
J V E D M/S P	
1 Bombarralense	6 5 1 0 13-4 16
2 Vieiraense	6 4 2 0 7-3 14
3 Portomosense	6 4 2 0 14-2 14
4 União da Serra	6 4 1 1 16-6 13
5 Sp. Pombal	6 4 1 1 12-5 13
6 Alqueidão Serra	6 3 1 2 13-5 10
7 Marrazes	6 3 0 3 13-9 9
8 'Os Nazarenos'	6 2 1 3 10-9 7
9 Marinhense 'B'	6 2 1 3 7-10 7
10 Meirinhas	6 2 1 3 5-11 7
11 Alcobaca	5 1 3 1 8-6 6
12 Mirense	6 2 0 4 4-10 6
13 Alvaiázere	6 1 1 4 3-5 4
14 Alegre Unido	6 1 1 4 5-9 4
15 Guiense	6 1 0 5 1-26 3
16 Moita do Boi	5 0 0 5 2-13 0

7. JORNADA - 14/11

Moita do Boi - Portomosense
Alcobaca - Alvaiázere
'Os Nazarenos' - Alegre Unido
Vieirense - Sp. Pombal
Bombarralense - Marrazes
Mirense - Guiense
Alqueidão da Serra - Marinhense 'B'
Meirinhas - União da Serra

8.ª JORNADA - 21/11

Portomosense - Bombarralense
Marinhense 'B' - Mirense
Guiense - Vieiraense
Alvaiázere - 'Os Nazarenos'
Marrazes - Alqueidão da Serra
Sp. Pombal - Meirinhas
União da Serra - Alcobaca
Alegre Unido - Moita do Boi

DISTRITAL JUNIORES
DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 4.ª JORNADA	
Alcobaca - Avelarense	2-0
Guiense - Ilha	1-2
'Os Nazarenos' - União da Serra	0-0
Pelariga - Batalha	2-2
Marrazes - Vieiraense	0-1
Lisboa Marinha - Peniche	1-1
GRAP/Pousos - Beneditense	3-0
J V E D M/S P	
1 Alcobaca	4 4 0 0 11-1 12
2 Peniche	4 3 1 0 19-2 10
3 Marrazes	4 3 0 1 8-2 9
4 Batalha	4 2 1 1 10-5 7
5 Pelariga	4 2 1 1 8-5 7
6 Lisboa Marinha	4 1 3 0 5-4 6
7 Vieiraense	4 2 0 2 4-6 6
8 União Serra	4 1 2 1 7-6 5
9 'Os Nazarenos'	4 1 2 1 3-2 5
10 Avelarense	4 1 0 3 5-8 3
11 GRAP/Pousos	4 1 0 3 4-9 3
12 Ilha	4 1 0 3 2-14 3
13 Beneditense	4 0 2 2 3-7 2
14 Guiense	4 0 0 4 3-21 0

5.ª JORNADA - 13/11

Beneditense - Marrazes
Avelarense - 'Os Nazarenos'
Ilha - Lisboa e Marinha
Pelariga - Guiense
Peniche - Alcobaca
União da Serra - GRAP/Pousos
Batalha - Vieiraense

6.ª JORNADA - 20/11

Alcobaca - Ilha
Guiense - Batalha
'Os Nazarenos' - Peniche
Vieirense - Beneditense
Marrazes - União da Serra
Lisboa e Marinha - Pelariga
GRAP/Pousos - Avelarense

DISTRITAL JUNIORES
I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA	
Motor Clube - Alvaiázere	<i>adiado 15/12</i>
Pedroguense - C.C. Ansião	1-4
Caseirinhos - Meirinhas	1-5
J V E D M/S P	
1 Meirinhas	3 3 0 0 11-2 9
2 C.C. Ansião	2 2 0 0 11-1 6
3 Pedroguense	3 1 0 2 3-7 3
4 Motor Clube	1 1 0 0 5-0 3
5 Caseirinhos	3 1 0 2 4-13 3
6 Alvaiázere	2 0 0 2 1-6 0
7 St.ª Amaro	2 0 0 2 0-6 0
4.ª JORNADA - 13/11	
C.C. Ansião - Meirinhas	
Alvaiázere - Santo Amaro	
Caseirinhos - Motor Clube	

5.ª JORNADA - 20/11

Santo Amaro - Caseirinhos
Motor Clube - C.C. Ansião
Meirinhas - Pedroguense

DISTRITAL JUNIORES
TAÇA DISTRITAL

RESULTADOS - 1.ª ELIMINATÓRIA	
Pelariga - GRAP/Pousos	0-2
Turquel - União da Serra	1-5
Meirinhas - Boavista	2-0
ARECO/Coto - C.C. Ansião	1-2
Motor Clube - Marrazes	1-5
Santo Amaro - Atouguense	1-5
Guiense - Alcobaca	0-9
Caseirinhos - CCMI	1-6
Peniche - Beneditense	4-0
Pedroguense - Ilha	0-2
Alvaiázere - AE Óbidos	<i>adiado 1/12</i>

DISTRITAL I DIVISÃO
SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 4.ª JORNADA	
Chão de Couce - C.C. Ansião	0-1
Caseirinhos - Avelarense	1-5
Cast.ª Pêra - Figueiró Vinhos	0-4
Pelariga - Pedroguense	2-1
J V E D M/S P	
1 Avelarense	4 4 0 0 11-2 12
2 Figueiró Vinhos	4 3 1 0 14-4 10
3 Pelariga	4 3 1 0 7-3 10
4 C.C. Ansião	4 2 0 2 2-3 6
5 Caseirinhos	4 1 1 2 8-8 4
6 Chão de Couce	4 1 1 2 4-8 4
7 Pedroguense	4 0 0 4 2-6 0
8 Cast.ª Pera	4 0 0 4 0-14 0
5.ª JORNADA - 14/11	
Figueiró dos Vinhos - Caseirinhos	
Avelarense - Chão de Couce	
C.C. Ansião - Pelariga	
Pedroguense - Castanheira de Pera	

6.ª JORNADA - 21/11

Figueiró dos Vinhos - Avelarense
Pelariga - Chão de Couce
Castanheira de Pera - C.C. Ansião
Caseirinhos - Pedroguense

DISTRITAL I DIVISÃO
SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 4.ª JORNADA	
Almagreira - Arcuda	<i>adiado 1/12</i>
Ilha - Santo Amaro	1-0
Motor Clube - Bidoereense	1-0
Matamourisquense - Carnide	2-1
J V E D M/S P	
1 Matamourisq.	4 4 0 0 11-2 12
2 Ilha	4 3 0 1 10-5 9
3 Motor Clube	4 2 1 1 8-6 7
4 Carnide	4 1 2 1 6-5 5
5 Bidoereense	4 1 1 2 8-8 4
6 Arcuda	3 1 1 1 1-2 4
7 Santo Amaro	4 0 1 3 3-7 1
8 Almagreira	3 0 0 3 2-14 0

5.ª JORNADA - 13/11

Bidoereense - Ilha
Carnide - Almagreira
Arcuda - Motor Clube
Santo Amaro - Matamourisquense

6.ª JORNADA - 21/11

Almagreira - Matamourisquense
Ilha - Arcuda
Bidoereense - Santo Amaro
Motor Clube - Carnide

DISTRITAL JUVENIS
DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 4.ª JORNADA	
Beneditense - Marrazes	0-2
Avelarense - Alcobaca	0-0
Vieirense - 'Os Nazarenos'	6-0
União Leiria 'B' - C.C. Ansião	7-0
União da Serra - GRAP/Pousos	5-3
Batalha - Caldas S.C.'B'	1-3
Sp. Pombal - Marinhense	2-2
J V E D M/S P	
1 Marrazes	4 4 0 0 9-1 12
2 União Leiria 'B'	4 3 1 0 16-4 10
3 Caldas S.C.'B'	4 3 1 0 13-3 10
4 Batalha	4 2 1 1 15-6 7
5 Sp. Pombal	4 2 1 1 22-7 7
6 Marinhense	4 2 1 1 16-6 7
7 Vieiraense	4 2 1 1 14-4 7
8 Alcobaca	4 1 2 1 4-8 5
9 Beneditense	4 1 1 2 2-4 4
10 União Serra	4 1 1 2 12-18 4
11 C.C. Ansião	4 1 0 3 3-31 3
12 GRAP/Pousos	4 0 1 3 6-12 1
13 Avelarense	4 0 1 3 1-13 1
14 Nazarenos	4 0 0 4 1-17 0

5.ª JORNADA - 13/11

Marinhense 'B' - União de Leiria 'B'
Caldas S.C.'B' - Sp. Pombal
Alcobaca - Batalha
'Os Nazarenos' - C.C. Ansião
Marrazes - União da Serra
GRAP/Pousos - Avelarense
Vieirense - Beneditense

6.ª JORNADA - 20/11

Beneditense - 'Os Nazarenos'
Avelarense - Marrazes
C.C. Ansião - Marinhense
Sp. Pombal - Alcobaca
União da Serra - Vieiraense
Batalha - GRAP/Pousos
União Leiria 'B' - Caldas S.C.'B'

DISTRITAL FUTEBOL NOVE
INFANTIS - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA	
Sp. Pombal - Vieiraense	3-3
Football Academy - C.C. Ansião	6-2
Marrazes 'B' - Costifoot	<i>adiado</i>
J V E D M/S P	
1 Vieiraense	3 2 1 0 12-6 7
2 Ft. Academy	1 1 0 0 6-2 3
3 Marrazes 'B'	2 1 0 1 4-3 3
4 Sp. Pombal	2 0 2 0 6-6 2
5 C.C. Ansião	3 0 1 2 5-11 1
6 Costifoot	1 0 0 1 1-6 0

4.ª JORNADA - 13/11

Costifoot - Sp. Pombal
Vieirense - Football Academy
Folga - C.C. Ansião e Marrazes 'B'

5.ª JORNADA - 20/11

Sp. Pombal - Marrazes 'B'
Football Academy - Costifoot
Folga - C.C. Ansião e Vieiraense

DISTRITAL JUVENIS
I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA	
Figueiró dos Vinhos - Arcuda	0-1
Ilha 'A' - Academia Happyball	7-0
Caseirinhos - Meirinhas 'B'	3-1
<i>Folgou - Pedroguense e Pelariga</i>	
J V E D M/S P	
1 GD Ilha 'A'	2 2 0 0 11-1 6
2 Arcuda	2 2 0 0 10-0 6
3 Caseirinhos	2 1 1 0 3-1 4
4 Figueiró Vinhos	2 1 0 1 3-1 3
5 GD Pelariga	1 1 0 0 1-0 3
6 Pedroguense	2 0 1 1 0-1 1
7 Meirinhas 'B'	3 0 0 3 2-10 0
8 Happyball	2 0 0 2 0-16 0

4.ª JORNADA - 13/11

Arcuda - Ilha 'A'
Meirinhas 'B' - Pelariga
Happyball - Caseirinhos
Folga - Figueiró dos Vinhos e Pedroguense

5.ª JORNADA - 20/11

Ilha 'A' - Figueiró dos Vinhos
Pelariga - Happyball
Pedroguense - Meirinhas 'B'
Caseirinhos - Arcuda

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA	
Meirinhas 'A' - S.L. Marinha	9-0
Garcia - Ilha 'B'	0-5
CCMI - Santo Amaro	1-2
Marrazes 'B' - Vieiraense 'B'	13-0
<i>Folgou - Costifoot</i>	
J V E D M/S P	
1 Meirinhas 'A'	3 3 0 0 32-0 9
2 Santo Amaro	2 2 0 0 4-1 6
3 CCMI	3 1 1 1 7-2 4
4 Costifoot	1 1 0 0 4-1 3
5 Marrazes 'B'	2 1 0 1 14-4 3
6 Ilha 'B'	3 1 0 2 5-17 3
7 SL Marinha	3 0 1 2 0-11 1
8 Garcia	1 0 0 1 0-5 0
9 Vieiraense 'B'	2 0 0 2 0-25 0

4.ª JORNADA - 13/11

Vieirense 'B' - Costifoot
SL Marinha - Garcia
Santo Amaro - Meirinhas 'A'
Ilha 'B' - Marrazes 'B'
Folga - CCMI

5.ª JORNADA - 20/11

Garcia - Santo Amaro
Costifoot - Ilha 'B'
Marrazes 'B' - SL Marinha
Meirinhas - CCMI
Folga - Vieiraense 'B'

DISTRITAL INICIADOS
DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 5.ª JORNADA	
C.C. Ansião - CCMI	0-9
Alcobaca - AE Óbidos	7-0
Alvaiázere - Sp. Pombal	0-3
Vieirense - Caldas S.C.'B'	0-3
Marrazes 'B' - Avelarense	2-3
Meirinhas - U. Leiria 'B'	1-5
GRAP/Pousos - Batalha 'A'	2-3
J V E D M/S P	
1 CCMI	5 4 1 0 27-4 13
2 Alvaiázere	5 4 1 0 20-4 13
3 U. Leiria 'B'	5 4 1 0 20-4 13
4 Batalha	5 4 0 1 13-6 12
5 Caldas S.C.'B'	5 3 0 2 20-7 9
6 Meirinhas	5 3 0 2 12-13 9
7 Alcobaca	5 2 2 1 19-8 8
8 Avelarense	5 2 1 2 9-10 7
9 Sp. Pombal	5 2 0 3 6-8 6
10 GRAP/Pousos	5 2 0 3 15-16 6
11 Marrazes 'B'	5 2 0 3 6-10 6
12 Vieiraense	5 0 0 5 2-17 0
13 C.C. Ansião	5 0 0 5 3-22 0
14 AE Óbidos	5 0 0 5 1-41 0

6.ª JORNADA - 14/11

Caldas S.C.'B' - Alvaiázere
Sp. Pombal - GRAP/Pousos
AE Óbidos - C.C. Ansião
Batalha - Alcobaca
CCMI - Marrazes 'B'
União Leiria 'B' - Vieiraense
Avelarense - Meirinhas

7.ª JORNADA - 21/11

Vieirense - Alvaiázere
C.C. Ansião - Batalha
Alcobaca - Sp. Pombal
Marrazes 'B' - AE Óbidos
União Leiria 'B' - Avelarense
Meirinhas - CCMI
GRAP/Pousos - Caldas S.C.'B'

DISTRITAL FUTEBOL SETE
BENJAMINS 'B' - S. 'A'

1.ª JORNADA - 13/11	
Alvaiázere - AD Pedro Roma	
C.C. Ansião - Castanheira de Pera	
Caseirinhos - Red School	

2.ª JORNADA - 20/11

Castanheira de Pera - Alvaiázere
Red School - C.C. Ansião
AD Pedro Roma - Caseirinhos

BENJAMINS 'B' - S. 'B'

1.ª JORNADA - 13/11	
GRAP/Pousos 'C' - Unidos	
Moita do Boi - Marrazes 'C'	
Ilha - Meirinhas	

2.ª JORNADA - 20/11

Marrazes 'C' - Ilha
Unidos - Moita do Boi
Meirinhas - GRAP/Pousos 'C'

DISTRITAL INICIADOS
I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA	
Alvaiázere 'B' - Pedroguense	0-6
Happyball - Avelarense 'B'	5-1
Figueiró dos Vinhos - Caseirinhos	0-5
<i>Folgou - AD Pedro Roma 'A'</i>	
J V E D M/S P	
1 Pedroguense	3 3 0 0 16-2 9
2 Pedro Roma 'A' 2	2 0 0 0 18-0 6
3 Caseirinhos	2 1 0 1 7-6 3
4 Avelarense 'B'	3 1 0 2 6-9 3
5 Happyball	2 1 0 1 5-12 3
6 Alvaiázere 'B'	3 1 0 2 4-15 3
7 Fig. Vinhos	2 0 0 2 0-8 0

4.ª JORNADA - 14/11

Avelarense 'B' - AD Pedro Roma 'A'
Caseirinhos - Alvaiázere 'B'
Pedroguense - Academia Happyball
Folga - Figueiró dos Vinhos

5.ª JORNADA - 21/11

AD Pedro Roma 'A' - Pedroguense
Academia Happyball - Caseirinhos
Alvaiázere 'B' - Figueiró dos Vinhos
Folga - Avelarense 'B'

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

RESULTADOS - 3.ª JORNADA	
Arcuda - União Leiria 'C'	6-1
Boavista - União da Serra	1-4
AD Pedro Roma 'B' - Caranguejeira	4-3
<i>Folgou - CCMI</i>	
J V E D M/S P	
1 CCMI	2 2 0 0 12-3 6
2 União Serra	2 2 0 0 8-2 6
3 Boavista	3 2 0 1 10-5 6
4 Arcuda	3 2 0 1 11-8 6
5 Pedro Roma 'B' 2	1 0 1 7-9 3
6 Caranguejeira	3 0 0 3 4-12 0
7 U. Leiria 'C'	3 0 0 3 3-16 0

4.ª JORNADA - 14/11

União Leiria 'C' - AD Pedro Roma 'B'
União da Serra - Arcuda
Caranguejeira - CCMI 'B'
Folga - Boavista

4.ª JORNADA - 14/11

União Leiria 'C' - AD Pedro Roma 'B'
União da Serra - Arcuda
Caranguejeira - CCMI 'B'
Folga - Boavista

DISTRITAL FUTEBOL SETE
BENJAMINS 'A' - S. 'A'

RESULTADOS - 2.ª JORNADA	
Figueiró dos Vinhos - Arcuda	5-3
AD Pedro Roma 'B' - Alvaiázere	2-10
Avelarense - Pelariga	<i>adiado 8/12</i>
<i>Folgou - Red School</i>	
J V E D M/S P	
1 Alvaiázere	1 1 0 0 10-2 3
2 Figueiró Vinhos	1 1 0 0 5-3 3
3 Red School	0 0 0 0 0-0 0
4 Pelariga	0 0 0 0 0-0 0
5 Avelarense	0 0 0 0 0-0 0
6 Arcuda	1 0 0 1 3-5 0
7 Pedro Roma 'B' 1	0 0 1 1 2-10 0

1.ª JORNADA - adiada 18/12

Red Schhol - Figueiró dos Vinhos
Arcuda - AD Pedro Roma 'B'<



GRUPO
CONFIANÇA

QUANTO MAIS
APRENDE, MAIS
GANHA!

100%
GRATUITO

**ACADEMIA
RE/MAX**

INSCREVA-SE JÁ!

marques@remax.pt

FORME-SE CONNOSCO E SEJA UM AGENTE DE SUCESSO

GUIA



T3 112 500 €
Apartamento T3 com magníficas áreas e excelente exposição solar. Com parqueamento na cave e arrecadação no sótão.
www.remax.pt/122591124-58

Maças Dona Maria



87 000 €
Excelente moradia com garagem, adega e arrumos inserida num terreno com cerca de 6120m2. Moradia pronta a habitar.
www.remax.pt/122591074-263

POMBAL



145 000 €
Apartamento novo, a poucos passos do Centro da Cidade de Pombal. Prédio com arquitectura e design contemporâneo.
www.remax.pt/122591071-320

MAÇAS DONA MARIA



240 000 €
Moradia com 7 quartos, 2 cozinhas equipadas, 2 salas de estar, 4 casas de banho, garagem e espaço fechado para 2 adegas e 4 anexos.
www.remax.pt/122591133-11

POMBAL



170 000 €
Moradia de r/c e 1º andar, muito bem localizada na Freguesia de Pombal, apenas a 5km de Pombal. Necessita de restauro interior.
www.remax.pt/122591131-6

Manuel Nunes, presidente da Associação de Futebol de Leiria, esteve no evento

Sporting Clube de Pombal assinalou 99 anos de existência

Mais de uma centena de pessoas estiveram, no passado dia 6, na celebração do 99.º aniversário do Sporting Clube de Pombal. Pela primeira vez, Manuel Nunes, presidente da Associação de Futebol de Leiria (AFL), marcou presença num aniversário do clube. À lista de entidades convidadas juntaram-se também o presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, a vereadora do desporto, Gina Domingues, que fez ali a sua estreia oficial como responsável por aquele pelouro, e ainda o vereador Pedro Navega.

Coube ao presidente da colectividade, António Sintra [e que faz parte da história do emblema, onde já foi treinador na década de 90, com bons resultados a nível nacional] agradeceu a presença de todos e fortaleceu a ideia de que o Sporting de Pombal precisa de todos para continuar a crescer. Neste âmbito, sublinhou e agradeceu o apoio dos patrocinadores, deixando uma palavra de apreço aos que marcaram presença no jantar,



• José Gante (Caixa Agrícola Pombal), Manuel Nunes (presidente da AFL), Pedro Pimpão (presidente CMP), Gina Domingues (vereadora desporto CMP), João Mário (Caixa Agrícola Pombal), António Sintra (presidente SCP)

designadamente a Silva & Santos e a Caixa Agrícola de Pombal.

Por sua vez, João Coucelo, presidente da Assembleia-Geral do clube e presidente da comissão organizadora do programa comemorativo do centenário, enunciou algumas das actividades previstas para assinalar os 100 anos, todas elas com o objectivo de evocar o longo historial do Sporting

de Pombal e homenagear aqueles que deram a ele estiveram ligados. Nesse âmbito, está inclusivamente a ser criada também uma comissão de honra, composta por personalidades com grande relevância na vida do clube mais representativo do concelho.

Entre as iniciativas divulgadas por João Coucelo constam, a título de exemplo, a realização de um co-

lóquio sobre desporto, uma exposição sobre a história do clube e entrevistas a ex-atletas e dirigentes.

Das comemorações fazem ainda parte uma exposição de montras alusiva à temática do centenário, um torneio de futebol de rua, entre outras actividades que serão divulgadas ao longo dos próximos meses e que culminam no dia 20 de Outubro de 2022, de Pombal.

Manuel Nunes, presidente da Associação de Futebol de Leiria (AFL), aproveitou a ocasião para agradecer a ajuda financeira do Município de Pombal aos clubes, destacando o protocolo com o Município de Pombal para pagamento das inscrições dos atletas, e que representam um apoio significativo para os clubes, que diariamente se confrontam com dificuldades para manter a sustentabilidade financeira. Manuel Nunes elogiou também a capacidade dos clubes para ultrapassar as dificuldades geradas pela pandemia, mas que está na altura de a actividade desportiva retomar a normalidade.

Carla Longo, presidente da Junta de Freguesia de Pombal, fortaleceu a ideia de que o clube precisa de apoios para continuar o seu caminho e que, da parte do executivo que lidera, o clube poderá contar com o seu apoio, na medida das suas possibilidades.

A fechar, o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, co-

meçou por sublinhar o apreço pessoal e institucional que sente pelo clube, lembrando que deu os primeiros passos na sua formação desportiva. Pedro Pimpão começou a jogar futebol na época 1992/93 no escalão de iniciados. Fez cinco temporadas no Sporting de Pombal, até ao ano de transição para sénior, escalão onde não chegou a jogar no clube, uma vez que esteve ao serviço do Clube Caçadores de Ansião. O autarca manifestou ainda o seu regozijo por ser presidente de Câmara na altura em que o Sporting de Pombal faz os 100 anos e deixou o compromisso de o município prosseguir a política de apoio ao clube. “Neste momento particular em que se assinalam os 100 anos, o clube poderá contar com todo o apoio da autarquia.

Para apagar as velas, estavam entre os presentes, Quim “Refilão” e Manuel António “Lelo Borla”, dois dos atletas mais antigos do clube.



• João Coucelo (presidente AG clube), Manuel António, Maria João Roque e Joaquim “Refilão”



• Daniel Francisco, Alfredo Santos e Martinho Silva



• Matilde, Gillian Urynowicz com o filho Tomás, Cristina Abreu, António Mota e Maria João Roque



• Sócios, simpatizantes e patrocinadores marcaram presença no evento



• Os eleitos do PS na Assembleia Municipal estiveram entre os cerca de 100 participantes

GUIDA
ARTES GRÁFICAS

45 anos
1976 - 2021

CATÁLOGOS • LONAS • FOLHETOS • LIVROS COMERCIAIS
EMBALAGENS • RÓTULOS • ETIQUETAS
ROUPA DE TRABALHO • TÊXTIL PROMOCIONAL
DECORAÇÃO DE LOJAS/MONTRAS E VIATURAS
RECLAMOS LUMINOSOS • BRINDES PUBLICITÁRIOS

Tel. 236 212 100 • Tlm 927 258 304 • E-mail: geral@guida.pt • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-B • Zona Industrial da Formiga - POMBAL

Evento voltou a reunir mais de 500 pessoas de todo o país

BTT voltou a dominar Almagreira



• Gina Domingues (vereadora do desporto) e Pedro Pimpão (presidente da Câmara Municipal de Pombal) estiveram na entrega dos prémios

Começam a faltar adjetivos para o “Terras de Almagreira”, que apesar de todos os contratempos, continua a ser um verdadeiro exemplo para a prática desportiva. Em 2018, o evento foi cancelado por força da tempestade “Leslie”, em 2020, devido à Pandemia, mas em 2021, voltou a encher as ruas e os trilhos da freguesia de Almagreira, numa exemplar organização da Horizonte - Associação Juvenil.

Uma iniciativa sem paralelo no concelho de Pombal e que leva o seu nome e de Almagreira a todo o país. Este é sem dúvida um dos maiores eventos desportivos no que toca ao BTT, e um dos maiores da região, em que mais uma vez superou os 500 participantes, limite máximo de inscrições aceites pela organização. Com atletas de referência, dado estar em jogo,

prémios monetários para a classificação geral, o domingo do passado dia 31 de Outubro, trouxe muito sol e clareza, muito brilho, aos populares que assistiram à passagem dos presentes pelas suas aldeias.

Ismael Graça que viajou do concelho da “sopa da pedra”, levou o primeiro lugar para Almeirim, tendo gasto 1h48m para fazer os 45km’s, seguindo-se o segundo e ter-

ceiro lugar para atletas de Leiria. A equipa de BTT Tralhos com sede na freguesia vizinha da Pelariga, foi a que mais se destacou a nível local, conseguindo colocar três atletas nos 25 primeiros lugares, originando a que fosse a terceira melhor, com a Casa do Povo da Abrunheira a ficar em primeiro e Team Leiria em segundo, num total de 24 equipas. Saliência para a equipa de Pombal, Iron-

legs, que posicionou Manuela Frias em 197.º, Cátia Santos, 208.º e Mafalda Ferreira 350.º da geral, conseguindo o quarto e quinto lugar do escalão feminino.

Contudo, o *foco maior* foi o convívio e o divertimento, como enumerava o presidente de junta de Almagreira, Humberto Lopes. «Foi gratificante assistir a toda a esta moldura humana, em que as pessoas chegavam

ao fim, satisfeitas com tudo aquilo que lhe conseguimos oferecer. Resta-me agradecer a toda a equipa de trabalho da Associação Horizonte, amigos, populares e patrocinadores que mais uma vez permitiram que Almagreira seja falado a nível nacional por bons motivos.»

Perante todos estes factos, inicia-se a contagem decrescente para o 13.º Raid BTT Terras de Almagreira.

12.º RAID TERRAS DE ALMAGREIRA 34 PRIMEIROS DA CLASS. GERAL

1º Ismael Graça	20 kms de Almeirim	01:48:40
2º Diogo Silva	Pedreiras Leiria	01:51:00
3º Diogo	Leiria	01:51:00
4º Tiago Gomes Dias	Abrunheira	01:51:28
5º Dario Pereira	Abrunheira	01:52:17
6º Fabio	Abrunheira	01:52:18
7º Nuno Sousa	Neckmolde	01:52:42
8º Eduardo Gomes	Guilhabreu BTT	01:52:58
9º Daniel Silva	RÓDINHAS Benedita	01:56:05
10º Pedro Neves	BTT Tralhos	01:56:40
11º Jonathan Doutor	TREPANELAS	01:56:40
12º Joao Clara	Mouquim	01:56:41
13º Daniel Rocha	TREPANELAS	01:56:47
14º João Daniel Santos	Individual	01:57:05
15º Bruno Miguel	BMG-ALUMIOS	01:57:51
16º Ulisses Rodrigues	BTT Tralhos	01:58:43
17º Ivo Miguel		01:58:48
18º Hugo Grazina	URD Juncal	01:59:39
19º Pascal Inácio	RÓDINHAS Benedita	02:00:23
20º Amílcar Gomes	ARLU BTT	02:00:45
21º Duarte Fragoso	Individual	02:00:55
22º João Pedro	Leiria	02:01:29
23º Bernardo Leal	Abrunheira	02:01:53
24º Daniel Pacheco	dPAC.fit	02:02:03
25º Rodrigo Miranda	BTT Tralhos	02:02:29
26º Pedro Carvalho	Leiria	02:02:29
27º André Mota	VILAVENTURA	02:03:57
28º Márcio Rabugenta		02:04:11
29º Carlos Silva	Abrunheira	02:04:29
30º Rui Casaleiro	CMSANTOS	02:05:33
31º Guilherme Simões	Pombal Jornal	02:06:20
32º Jorge Barreiro	RÓDINHAS	02:06:31
33º Aurélio Quiterio	Lama Solta	02:06:31
34º Hugo Pedro	N.A.D.A.	02:06:40

Concelho tem 30 jogadores federados e pode chegar à meia centena no início de 2022

Padel já ‘conquistou’ mais de uma centena e meia de praticantes em Pombal

Joga-se com raquete, mas não é ténis. É divertido, fácil de aprender e a evolução é bastante rápida. Falamos do padel, a mais recente modalidade praticada em Pombal. Chegou ao concelho através do MagicPadel, que abriu há pouco mais de seis meses três campos com condições de excelência para a prática deste desporto. Os campos são em recinto fechado, localizado na Charneca, e estão disponíveis a jogadores federados ou simplesmente praticantes amadores.

Sapatilhas, roupa desportiva, raquete e bola. É o suficiente para jogar padel que, apesar de ser uma modalidade muito recente em Pombal, tem tido um crescimento acelerado no concelho. Em apenas meio ano, já há mais de uma centena de atletas a praticar e 30 jogadores federados. Mas estes números vão continuar a aumentar. Esta é pelo menos a convicção de Eduardo Simões, um dos sócios da MagicPadel e o único treinador pombalense da modalidade.

“O padel é o desporto com mais índice de penetração do mundo”, contou ao nosso jornal Eduardo Simões, salientando que “em cada 10 pessoas que expe-



• Os campos são em recinto fechado, localizados na Charneca, disponíveis para qualquer praticante

rimentam, 6,5 ficam jogadores”.

Esta característica de agradar às pessoas, independentemente da idade, género ou condição física, tem a ver com “vários factores”. “Desde logo porque é um desporto para todas as idades, dinâmico, muito social, divertido, muito fácil de aprender e cuja evolução é bastante rápida”, argumentou.

Em Pombal, a MagicPadel dispõe de campos com condições singulares no distrito de Leiria, frisou aquele responsável, referindo que “te-

mos três campos em WPT (World Padel Tour), que é o melhor piso que existe”, sendo “igual àquele onde decorre o campeonato do mundo”, ou seja, “campos profissionais”.

Além de serem “o único clube do distrito de Leiria com três campos com piso WPT”, deverão ser “também o único clube que não aluga raquetes e bolas, mas empresta”. As excelentes condições estendem-se ainda aos “balneários, área social e casas de banho”, realçou, destacando os “preços muito mais baixos que Lei-

ria ou Coimbra”.

Em termos de atletas, a MagicPadel conta com mais de 120 praticantes não-federados e 30 atletas federados, dos quais três são mulheres e “uma é campeã nacional na categoria M5 [a mais baixa]”, congratula-se Eduardo Simões, prevendo que o número de jogadores federados do clube aumente para meia centena já no início de 2022.

“O padel é um desporto incrível, que tem um grande potencial de crescimento, principalmente para os mais novos”, afirmou o tam-

bém treinador, que está responsável por dar aulas aos atletas iniciantes e mais jovens. Já os alunos mais velhos serão acompanhados por um treinador de Coimbra.

O MagicPadel, que veio colmatar “uma lacuna muito grande ao nível deste desporto no concelho”, está aberto todos os dias entre as 9h00 e as 24h00, dispondo de “condições de excelência”. Com atletas que vão desde os quatro anos e ultrapassam a faixa etária dos 60 anos, o clube pombalense compete em torneios nas categorias M3, M4 e M5, tendo ainda uma equipa na liga de clubes nacional na categoria M4. Em termos de competições, o MagicPadel já organizou um torneio social e acolheu o torneio da Federação Portuguesa de Padel Open 2000, que se realizou entre 22 e 24 de Outubro.

PADEL INCLUÍDO NO PROGRAMA DE DESPORTO ESCOLAR

A modalidade de padel vai ser incluída no programa de Desporto Escolar da Escola Secundária de Pombal e da Escola Marquês de Pombal, revelou Eduardo Simões, que já começou a dar as primeiras aulas.

O padel é uma aposta da Escola Secundária de Pombal e da Escola Marquês de Pombal, que assinaram um protocolo com a MagicPadel para a introdução da modalidade naqueles estabelecimentos de ensino.

As actividades arrancaram no início deste mês de Novembro com “as aulas para os primeiros seis alunos que escolheram o padel em vez de qualquer outra modalidade”, contou o treinador, que está “muito focado nos miúdos mais novos”, pois estes jogadores têm “uma margem de progressão muito maior”, tendo uma capacidade para “aprender e evoluir muito rapidamente”.

“Com o Desporto Escolar, o padel vai dar um salto quantitativo e de qualidade, porque os jovens têm uma margem de progressão muito maior que um jogador de 40 ou mais anos”, defende Eduardo Simões, evidenciando a evolução dos atletas pombalenses. “Nestes primeiros seis meses ultrapassámos as expectativas em termos de resultados de atletas”, afirmou, considerando que “temos um grupo muito coeso e bom”, que tem obtido “muito bons resultados”.

Opinião

“Não há Boa Terra sem Bom Lavrador”

Humberto Gonçalves
Engenheiro

Quando no início dos anos 80 a Dona Maria, mãe exemplar de seis filhos, aborda o Sr. António, empresário Lusitano nos Estados Unidos da América (EUA) e lhe pede se este poderia dar uma oportunidade de trabalho aos seus dois filhos mais velhos. Ela começou por enunciar inúmeros argumentos, nomeadamente que os seus filhos eram educados, que estudaram em Coimbra e que até aprenderam Inglês! ... no entanto o Sr. António interrompeu as suas alegações e apenas proferiu uma única pergunta para o recrutamento. Oiça lá Dona Maria, os seus dois filhos já

cavaram Vinha? Ainda surpreendida com a pergunta, pois o Sr. António acabara de desvalorizar todo o percurso académico dos seus filhos que tanto esforço e sacrifícios lhe tinham custado! A Dona Maria retorquiu afirmativamente... - Sim, eles ajudam nas Lavoras da Família! - Então estão contratados sentenciou o Sr. António!

Por mais estranho que possa parecer foi graças à sua dura experiência vivida a cavar Vinha, que os então letrados filhos da Dona Maria, tiveram acesso ao Sonho Americano. Vencendo para nosso Orgulho Contrário! Estamos no início dos anos 80 em plena crise e há testemunhos de Pombalenses a emigrar clandestinamente para os EUA e Canadá dentro de contentores marítimos! Quero acreditar que o álbum lançado pelos Xutos & Pontapés em 1987, “Circo de Feras” que junta sucessos como “Contentores” e “N’América” “...novo mundo mesmo ali ao lado ... e eu

vou ter que sair e eu vou ter que partir ... o que iria ser ... o que é que eu iria ter...N’América...”, retratem a situação da emigração Portuguesa para EUA e Canadá naquela época.

Mas voltando à história, porque o Sr. António valorizou tanto a experiência vivida na Agricultura e concretamente a atividade de cavar Vinha? Desinteressou-se completamente pelo currículo académico dos rapazes! Mas o que tem de diferente alguém com experiência em cavar Vinha?

As Vinhas são conhecidas por serem plantadas nas terras mais pobres e áridas, em solos com elevado teor argiloso ou solos xistosos tornando a atividade de cavar Vinha à enxada, extremamente exigente, uma verdadeira tortura humana com necessidade de elevado esforço físico e de uma enorme resiliência mental. Para cavar Vinha as mãos devem fundir-se ao cabo polido de madeira da enxada por extrusão de saliva. Cada envio da enxa-

da ao solo exige um movimento rotacional angular rigoroso, com a força máxima concentrada nas pontas da enxada para acertar no alvo certo que permita rasgar o árduo solo. E quando o cansaço se apodera do corpo e nos invade a Alma e as gotas de suor se juntam e traçam o caminho da testa à face do rosto até ao queixo, pingando e ensopando as vestes coladas ao corpo. Quando os saís libertados pelos poros da pele vão descolorando e correndo o tecido das vestes repetidas. E perante esta condição se levanta a cabeça e se avista longa o fim do eito da vinha e o fim da jorna e mesmo assim se continua a árdua tarefa sem parar. É neste preciso momento que o Corpo e a Alma entram em ebulição e se inicia todo o processo da forja do Carácter do Lavrador (*lavra+dor*), a persistência, a força de vontade do querer, a paciência, a resiliência e sempre num sentido de Missão.

É esta a *forja* que trans-

forma um homem ou mulher comum num Lavrador(a). E as dores dos dias seguintes?...não te preocupes! ...é o corpo a “latejar”, resultado da boa tempera do aço que constitui o Carácter acabado de forjar! Porquê tanto sofrimento?... pela vontade do dever de Missão nunca abandonam a sua Terra, trabalham-na arduamente para a melhorar, nunca desistindo! “Campo Fraco, Lavrador Forte” é a determinação, o esforço e o empenho do Lavrador que são fundamentais para ultrapassar as adversidades de um campo pobre, fraco e árido, tornando-o num campo mais fértil e produtivo a cada dia.

O Sr. António sabia que não podia arriscar a levar consigo para EUA apenas rapazes, o risco era elevado e não permitia “erros de casting”! Neste recrutamento tinha de seleccionar os mais adequados! Ele sabia que a experiência vivida a cavar Vinha, como Lavradores, iria dar-lhe as garantias necessárias para que estes

rapazes aguentassem os desafios que o Futuro lhes reservara. E assim foi!

Vamos aprendendo que as “mensagens” inscritas nas histórias que nos contam e nos livros que lemos, serão apenas “decifradas” em parte ou na totalidade pela condição do momento do ouvinte ou do leitor. Elas serão sempre circunscritas às suas próprias vivências... e as interpretações individuais dependem sempre desse estado de condição! É esse o risco! ...mas também é esse o mistério desafiante da Vida que percorremos!

Historicamente somos um Concelho Agrícola, no entanto, atualmente os nossos campos físicos e alguns “Campos da nossa Sociedade” encontram-se abandonados pela indiferença instalada! O que o Futuro nos reserva é desafiante! Somos fugazes a exigir e a exhibir! Todos queremos uma Boa Terra! ...mas será que estamos disponíveis para o árduo Trabalho como Bons Lavradores?

Judo

Sara Araújo obtém o sétimo lugar no nacional de cadetes



• Sara Araújo e Tomás Hingá estiveram no campeonato nacional

Realizou-se no dia 07 de novembro no Pavilhão Desportivo do Colégio Imaculada Conceição,

Cernache, o Campeonato Nacional de Cadetes, prova destinada a atletas com idades compreendidas en-

tre os 15 e os 17 anos, de ambos os sexos, e que contou com uma elevada participação, estando presentes judocas de todos os distritos e regiões autónomas. Estiveram presentes 255 judocas (189 masculinos e 66 femininos) distribuídos por 15 categorias de peso, ou não fosse esta a prova mais importante do calendário nacional para esta idade.

A Escola de Judo de Pombal fez-se representar por 2 atletas, que tiveram um desempenho bastante positivo, sendo de destacar o magnífico 7º lugar obtido por Sara Araújo na categoria de -57 kg, a mais disputada da competição com 19 atletas no quadro principal. A Sara venceu no pri-

meiro combate a algarvia Alicia Vilhena (UFAD-J. Alvor) pela vantagem máxima (IPPON) vindo a perder nos quartos de final com Raquel Brás (S.U. Sintrense), atleta que viria a obter o 2.º lugar. Na repescagem para atribuição da medalha de bronze venceu Lara Colito (E.J. Coimbra) por WAZARI, tendo perdido com Rita Almeida (A.J. Amadora), num combate bastante disputado, apenas decidido no ponto de ouro, obtendo o 7.º lugar. Presente nesta competição esteve também Tomás Hingá, que competiu na categoria de -60 kg.

Estão, pois, de parabéns os judocas pombalenses pelo seu desempenho nesta importante competição.

UM ESPETÁCULO DE SONHOS EM CENA

REMODELADA REVISTA A PORTUGUESA E ATUALIZADA

TESTO: ELWAGE, RENATO PINO, JOÃO BAPTISTA, RICARDO MIGUEL, ALBERTO, CARLOS DIONÍSIO, ENGENHAR, RENATO PINO, DIREÇÃO: CECÍLIA ALVES, JOÃO BAPTISTA, RICARDO MIGUEL, FOTOGRAFIA: TÍMEO MERLIN, DESIGN: ROBERTO RAMOS, CREATIV.PT

VOLTA A PORTUGAL EM REVISTA

ANTÓNIO CALVÁRIO, NATALINA JOSE, RAQUEL ALMEIDA, RICARDO MIGUEL, SARA PINES

NOVA DATA

28 NOVEMBRO 2021 | 16H00

SALÃO A.C.D.R. ALMAGREIRA

BILHETES À VENDA: 10 RISOS POR ADULTO E 5 POR CRIANÇA ATÉ AOS 12 ANOS. PODE ADQUIRIR BILHETES ATRAVÉS DOS MEMBROS DO GATO

RESERVAS: 912435491

ORGANIZAÇÃO: GRUPO AMADOR DE TEATRO DE ALMAGREIRA

P O M B A L Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 PombalDIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO:

Carina Gonçalves (CP - 6599-A)

Paulo Jesus (CP 3997-A)

Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em www.pombaljournal.ptwww.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - PortugalEmail: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989

REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

14 de novembro - Dia Mundial da Diabetes

Respostas a questões frequentes sobre Diabetes

O que é a Diabetes?

A Diabetes é uma doença crónica que se manifesta por níveis elevados de glicose ("açúcar") no sangue.

Conhece os tipos de diabetes mais frequentes?

A Diabetes tipo 2 é o tipo mais comum, e resulta da produção insuficiente de insulina e/ou da sua má utilização. Tende a surgir em pessoas com excesso de peso, sedentárias e que têm poucos cuidados com a alimentação.

Diabetes tipo 1, é bastante mais rara, apesar de poder ocorrer em qualquer idade, habitualmente surge em pessoas mais jovens,

cujos corpos não produzem insulina. É necessário administrar insulina para sobreviver.

Quais são os sintomas?

A Diabetes tipo 2 pode ser assintomática durante vários anos. Os sinais de alerta mais comuns da Diabetes são:

- Aumento da sede (beber mais que 2-3 litros de água por dia);
- Necessidade de urinar mais vezes (sobretudo durante a noite);
- Perda de peso;
- Sensação de cansaço;
- Visão turva;
- Cãibras nas pernas;
- Pele mais seca;
- Infecções frequentes;

• Maior dificuldade na cicatrização de feridas.

Porque é preciso tratar a Diabetes?

Os constantes níveis excessivos de glicose ("açúcar") no sangue podem originar, a longo prazo, complicações como:

- Perda de visão (retinopatia diabética);
- Mau funcionamento dos rins, com eventual necessidade de diálise e/ou transplante (nefropatia

diabética);

• Perda da sensibilidade nos pés (neuropatia diabética), com risco aumentado de feridas

("o pé diabético") e amputações;

• Enfarte do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), doença arterial periférica e impotência sexual.

Como se previne a Diabetes?

Uma vida saudável ajuda

a prevenir e a controlar a Diabetes.

• Faça uma alimentação equilibrada e saudável (opte por várias refeições diárias e evite o consumo excessivo de hidratos de carbono e açúcares);

• Tenha uma vida ativa! Pratique desporto ou se preferir faça uma caminhada todos os dias de, pelo menos, 40 minutos – o importante é mexer-se!

• Consuma bebidas alcoólicas com moderação e

não fume.



Cuide de Si e Ajude a Prevenir a Diabetes
UCFD ACES
Pinhal Litoral

Serviço de Urgência do hospital de Leiria

A Secção Regional do Centro (SRCentro) da Ordem dos Enfermeiros (OE) recebeu mais de 600 pedidos de escusa de responsabilidade por parte dos enfermeiros do Serviço de Urgência do hospital de Leiria. Considerando a situação "calamitosa", numa nota de imprensa divulgada esta semana, a OE adianta que desde 15 de Outubro, altura em que a SRCentro visitou o Serviço de Urgência do Hospital de Santo André, em Leiria, já foram recepcionados mais de 600 pedidos de escusa de responsabilidade por parte dos enfermeiros deste serviço.

"A situação acaba de se agravar com o pedido de baixa apresentado pelo director do serviço, Cláudio Quintaneiro, deixando escalas médicas de clínico geral com turnos a descoberto».



Torna-te mais Saudável ...

Treina connosco!



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h

NOVAS INSTALAÇÕES

Junto à Rotunda dos Bombeiros



08 A 14 NOVEMBRO
PAIVA

Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

15 A 21 NOVEMBRO
BARROS

Av.ª Heróis Ultramar
Tel: 236 212 037

22 A 28 NOVEMBRO
TORRES

Av.ª Heróis Ultramar
Tel: 236 218 730

O FUTURO VEM DA NOSSA TERRA.



T E R R A F U T U R A

AGENDA DE INOVAÇÃO | 20
PARA A AGRICULTURA | 30

REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRICULTURA

DIVERSOS

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA

www.tst-mudancas.com

TST

(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com

Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 6, Chãs
2415-153 Regueira de Pontes

VENDE-SE MOTO 125CC, do ano 2009, c/ poucos kms, em bom estado. Preço: 1200 euros. Cont.: 918 402 634

VENDE-SE
Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€/ 5L
Cont: 965 510 507

VENDE-SE MOTO 125CC, do ano 2009, c/ poucos kms, em bom estado. Preço: 1200 euros. Cont.: 918 402 634

VENDE-SE
MATRAQUILHOS
NOVOS.
Valor 200 euros
Cont.: 911 975 237

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE ou **VENDE-SE** vivenda T3 NOVA, na localidade de Escoural (3km da cidade). Cont.: 965 246 363

ARRENDAR-SE loja no Pombal Shopping, c/20m2, no rés-do-chão. Cont.: 969 305 417

ARRENDAR-SE T2, bem localizado, no centro da cidade de Pombal. Cont.: 236 024 910

EMPREGO

EMPRESA COM SEDE EM POMBAL, ligada ao sector do turismo, pretende admitir **COMERCIAL**.
Requisitos:
- Ser francófono/a (factor de exclusão)
- Formação em turismo (factor preferencial)
Os interessados devem endereçar o currículo para o email deste jornal:
pombaljournal@gmail.com

Empresa sediada em Pombal pretende admitir backoffice comercial
Requisitos:
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Conhecimentos de electrónica/electricidade
Respostas devem ser enviadas a este jornal, através do email:
pombaljournal@gmail.com

AMIZADES

HOMEM solteiro, físico agradável, deseja conhecer senhora. Cont.: 925 712 853

EMPREGO

EMPRESA SEDIADA EM ANSIÃO em processamento de recrutamento procura Engenheiro Electrotécnico para reforçar a sua equipa técnica.
Responsabilidades: organizar e supervisionar todas as atividades inerentes às equipas de operadores; Gerir e motivar a equipa; Gosto pela gestão operacional. Fortes competências de comunicação oral e escrita, iniciativa, autonomia, dinamismo e elevada capacidade de organização.
Boas condições de trabalho; Ordenado acima da média; A empresa dá formação; Entrada imediata; Contacto pessoa responsável:
Pedro Simões 962 037 611
E mail:
iluminacoes@fabrilight.pt

EMPRESA LOCALIZADA NA CIDADE DE POMBAL
PRECISA DE COLABORADOR com conhecimentos de electrónica para instalação de sistemas de segurança
Cont: 236244152

LAR OTÍLIA LOURENÇO EM ABIÚL (POMBAL) está a contratar Ajudante de Acção Directa. Experiência em trabalhar com idosos, habilitações literárias 9º ano ou superior, carta de condução B, BI. Pessoa responsável que goste de trabalhar em equipa. Entrada imediata!
Cont.: Luísa Conceição
236920800

PROCURO horas de limpeza, passar a ferro ou cuidar de crianças (em casa das próprias). Cont.: 967 422 130

PRECISA-SE URGENTEMENTE de encarregado de obra, pedreiros de 1ª e 2ª. Locais de trabalho: Lisboa e Figueira da Foz.
Cont.: 917 590 416

CONVÍVIO

1ª VEZ, BELA MORENA, mas 48, grel. o. natural divinal. Estilo namoradinho. Bom 69. Beijoqueira.
Cont.: 910 203 511

JOVEM de meia idade, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 05/11/2021, exarada a folhas 28, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Carlos Manuel Ferreira Pereira**, NIF 213.227.541, e mulher **Cecília da Silva Gameiro Pereira**, NIF 216.200.784, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Torres Novas (Santa Maria) e São Simão de Litem, concelhos de Torres Novas e Pombal, com residência habitual na Rua Central, n.º 63, lugar de Fétil, São Simão de Litem, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, todos sitos **na freguesia - União de freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze**, concelho de **Pombal**: Um: **2/3 partes** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, sito em Fétil de Cima, inscrito na matriz sob o artigo **22769**, descrito na Conservatória Registo Predial de Pombal sob o n.º **6951/São Simão de Litem**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Dois: **1/4 parte** do prédio rústico, terra com videiras, uma árvore de fruto, mato, pinheiros e eucaliptos, sito em Cavadinha, inscrito na matriz, por alteração superveniente à descrição, sob o artigo **22904**, que proveio do artigo 6845, da freguesia de São Simão de Litem (extinta), descrito na Conservatória Registo Predial de Pombal sob o n.º **2274/São Simão de Litem**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Três: Prédio rústico, terra de mato e pinheiros, com a área de 500 m2, sito em Vale dos Murzeleiros, a confrontar do norte com Luís Jorge, do sul com ribeiro, do nascente com Manuel Pedro e do poente com Manuel Gameiro da Silva, inscrito na matriz sob o artigo **22775**, que proveio do artigo 6800, da freguesia de São Simão de Litem (extinta); Quatro: Prédio rústico, terra de mato e pinheiros, com a área de 660 m2, sito em Vale dos Murzeleiros, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves, do sul com Alfredo Jorge, do nascente com António Ferreira de Oliveira e do poente com António de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo **22862**, que proveio do artigo 6830, da freguesia de São Simão de Litem (extinta); Cinco: Prédio rústico, terra de mato e pinheiros, com a área de 430 m2, sito em Vale dos Murzeleiros, a confrontar do norte com Manuel Gameiro da Silva, do sul e do nascente com Alfredo Jorge e do poente com António de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo **22868**, que proveio do artigo 6832, da freguesia de São Simão de Litem (extinta); e, Seis: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 315 m2, sito em Covas da Raposa, a confrontar do norte e do nascente com Alexandre Pedro, do sul com António Joaquim e do poente com Manuel Jorge, inscrito na matriz sob o artigo **26469**, que proveio do artigo 10829, da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); Que, além dos prédios atrás indicados como descritos, nenhum dos restantes se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, por compras meramente verbais feitas por volta do ano de 1980: a verba n.º 1, a Maria Gameiro, viúva, residente que foi em Fétil, São Simão de Litem, Pombal; a verba n.º 2 a António Francisco e mulher Lucinda Gameiro das Neves, residentes no mesmo lugar de Fétil; a verba n.º 3 a António Gameiro da Silva e mulher Joaquina das Neves, residentes no dito lugar de Fétil; a verba n.º 4 a Manuel Gameiro e mulher Rosa da Conceição, residentes também no lugar de Fétil; a verba n.º 5 a Albino Gameiro e mulher Carminda da Conceição, residentes no lugar de Graciosa, São Simão de Litem, Pombal; e a verba n.º 6 a Leonor de Jesus e marido António Braz, residentes em Vila Gateira, São Simão de Litem, Pombal; Que após as referidas compras, de facto, passaram a possuir e a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta composição e posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme..
Pombal, 05 de Novembro de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 218 de 11 Novembro de 2021

CLUBE DE CICLOTURISMO POMBAL

ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

De acordo com as normas legais previstas no Estatuto em vigor, convoco Assembleia-Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 20 de novembro de 2021, às 15H00, nas instalações da sede desta associação, sita na Estação Central de Camionagem, Piso 1, em Pombal, com a seguinte ordem dos trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um - Leitura, ratificação e assinatura da Acta anterior.
Ponto dois - Discussão e votação do Relatório e Contas de gerência do ano de 2020, bem como Parecer do Conselho Fiscal.
Ponto três - Isenção do pagamento de quotas para o ano 2021.
Ponto quatro - Eleição dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2021 a 2024.
Ponto cinco - Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais.
Ponto seis - Intervenções na generalidade e assuntos de interesse para a colectividade.
Nota:
Nos termos regulamentares, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião funcionará uma hora depois, no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de presenças.
Pombal, 3 de novembro de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Joaquim Jordão Gonçalves)

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/10/2021, exarada a folhas 124, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 45, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Carla Sofia Domingues Simões Ferreira**, NIF 223.031.593, e marido **Miguel Jorge Lopes Ferreira**, NIF 204.121.507, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e São Jorge de Arroios, concelhos de Pombal e Lisboa, residentes na Rua João de Barros, n.º 18, lugar de Roubã, São Simão de Litem, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do seguinte: Um: **1/2** do prédio rústico, terra de sementeira, sito em Quinta Nova - Moinho - limite da Roubã, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **33266**, que provém do artigo 10900 da freguesia de São Simão de Litem (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o n.º **5877/São Simão de Litem**, encontrando-se a referida metade registada definitivamente a favor de António Lopes e mulher Maria da Conceição, pela Ap. 12 de 29/04/1963; Dois: **1/6 parte** do prédio rústico, terra de cultura, sito em Quinta Nova, dita freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, inscrito na matriz sob o artigo **33268**, que provém do artigo 10901 da freguesia de São Simão de Litem (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o n.º **5771/São Simão de Litem**, encontrando-se a referida parte registada definitivamente a favor de Adelino Rodrigues casado com Vitória Mendes Jaulino e António Rodrigues dos Santos casado com América Rodrigues ou América Rodrigues dos Santos ou América Rodrigues Santa pela Ap. 12 de 07/09/1960; Três: **1/3 parte** do prédio rústico, terreno de pinhal e eucaliptos, sito em Vale do Amieiro, referida freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, inscrito na matriz sob o artigo **29040**, que provém do artigo 8957 da freguesia de São Simão de Litem (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o n.º **5313/São Simão de Litem**, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Quatro: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 400 m2, sito em Barrinho, citada freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, a confrontar do norte e sul com Manuel Rafael, do nascente com Manuel da Costa e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **29362**, que proveio do artigo 9073 da freguesia de São Simão de Litem (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, dos prédios identificados sob os n.ºs 1 e 2, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos; Que, a referida metade do prédio descrito sob a verba n.º 1, veio à posse deles justificantes, por compra meramente verbal feita em 1997, ainda **solteiros**, a Diamantino Lisboa da Silva, divorciado, residente na Rua dos Covões, n.º 109, Carriço, Bidoeira de Cima, Leiria; Que, o sobredito Diamantino Lisboa da Silva, sem nunca ter celebrado a respectiva escritura pública, adquiriu a identificada metade por compra meramente verbal àqueles António Lopes e mulher, Maria da Conceição, que também usou e foi conhecida por Maria de Jesus, falecidos, respectivamente, em 13/10/1963 e em 31/12/1994; Que a referida sexta parte, do prédio identificado sob a verba n.º 2, veio à posse deles justificantes, por compra meramente verbal feita em 1998, já casados, a Fernando da Costa Gameiro, viúvo, residente na Rua da Escola, n.º 28, dito lugar de Roubã, o qual havia adquirido a referida sexta parte por partilha da herança do pai Manuel Gameiro, residente que foi no mesmo lugar de Roubã, que por sua vez o havia adquirido por compra a Adelino Rodrigues e mulher Vitória Mendes Jaulino e António Rodrigues dos Santos e mulher América Rodrigues ou América Rodrigues dos Santos ou América Rodrigues Santa, falecidos, respectivamente, em 18/07/1970, 16/02/1999, 19/04/1998 e 28/08/1997; Que a terça parte do prédio atrás descrito sob a verba n.º 3, veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1998, pelos sogros e pais dos justificantes, Fernando Ferreira Ponciano e Idalina de Jesus Lopes, residentes na Rua de São Pedro, referido lugar de Barrinho; e, Que o prédio da verba n.º 4 veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal feita por volta do ano de 1998, a Maria de Fátima Gaspar Almeida Soares, viúva de Gumersindo Soares Ferreira, residentes que foram no lugar de Barrinho, São Simão de Litem, Pombal; Que, após as referidas compras e doação, de facto, passaram a possuir e a possuir os aludidos prédios em nome próprio, cultivando-os, plantando árvores, colhendo os seus frutos, procedendo à sua limpeza e conservação, compoem e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.
Pombal, 26 de Outubro de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 218 de 11 Novembro de 2021

CONVOCATÓRIA

Leovigildo Marques da Silva Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa Assembleia Geral do CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO e no cumprimento do estipulado nos Estatutos, (art. 28º ponto 1), convoca V. Ex.ª para uma Sessão Ordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 26/11/2021 – 6ª pelas 20 horas na sede do Centro Social do Carriço com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do Dia: Informações
2. Período da Ordem do dia:
 - a) Apreciação e votação do Orçamento para o ano 2022;
 - b) Leitura do parecer do conselho fiscal
 - c) Apreciação e votação do programa de ação para o ano 2022 (art.º 27 alínea c) dos estatutos).

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente metade e mais um dos associados com direito a voto; na falta daquele número, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, em 2ª convocatória, que por este meio se faz, com qualquer n.º de associados presentes (art.º 29 ponto 1 dos Estatutos)

Com os melhores cumprimentos,
Carriço, 03 de Novembro de 2021

O Presidente da Assembleia Geral
Leovigildo Marques da Silva Fernandes
(Leovigildo Marques da Silva Fernandes)

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 02/11/2021, exarada a folhas 9, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Almerinda Jorge Gameiro**, NIF 200.492.306, e marido **Alain Serge Jean Pierre Gillet**, NIF 240.240.375, casados sob o regime francês da separação de bens, naturais, respectivamente, da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, e de França, ele de nacionalidade francesa, com residência habitual no nº 5, Allée Maurice, Les Pavillons-sous-Bois, França, e acidental na Rua do Valongo, lugar de Valongo, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia - **União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de Pombal: Um: Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 720 m2, sendo de superfície coberta 60 m2 e de superfície descoberta de 660 m2, sito no lugar de Valongo, São Simão de Litém, a confrontar do norte com Joaquim Jorge, do sul com caminho, do nascente com José António e do poente com Manuel Marques, inscrito na matriz sob o artigo 2012, que proveio do artigo urbano 411 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); e, Dois: Prédio rústico, terra de cultura com árvore de fruto, mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de 1480 m2, sito em Vale do Bagueiro, a confrontar do norte com José Gameiro, do sul com Maria de Jesus solteira, do nascente com José Jorge e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 15.371, que proveio do artigo 4281 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); Que nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os prédios atrás descritos vieram à posse deles justificantes, já casados, o prédio da verba nº 1 e 1/2 do prédio da verba nº 2 por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1995, a Maria de Jesus, solteira, maior, residente que foi no lugar de Valongo, São Simão de Litém, Pombal, e a restante 1/2 do prédio da verba nº 2 por doação meramente verbal efectuada no mesmo ano por Alexandre Gameiro, casado que foi com Gracinda de Jesus Jorge, residente no dito lugar de Valongo; Que, após as referidas compra e doação, de facto, passaram a possuir os referidos prédios, em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações no prédio urbano, obras estas que não implicaram alterações no prédio, nem estavam sujeitas a licenciamento camarário, e limpando, cultivando, plantando árvores e colhendo os frutos no prédio rústico, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 25 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 02 de Novembro de 2021

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 218 de 11 Novembro de 2021

Biogreen

Healthy foods



A tua alimentação saudável está aqui

A BIOGREEN está a recrutar Cozinheiro (a) ou Ajudante de Cozinha. Folgas fixas ao fim-de-semana e horas de trabalho contínuas. Enviar CV para cintia@biogreen.pt | 911 500 190

CARINA SANTOS

☎ 911 524 965

Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
 3100 - 081 Albergaria dos Doze



TSA Ambulâncias

Vivemos numa sociedade em que é mais fácil criticar que elogiar, por isso no dia de hoje vimos agradecer em nome do meu pai José dos Santos Leal, todo o profissionalismo, afeto, simpático, carinho de toda equipa TSA Ambulâncias para com ele e para connosco durante estes últimos meses. Queremos acreditar que não foi um ato isolado continuem com essa postura a servir os vossos utentes e quem necessita, desejando assim um futuro risonho para toda a equipa.

Agradecidos, Família Leal



Nelson Gonçalves
 Pintor da Construção Civil

☎ 963 370 653

Biqueiras • Mata Mourisca

AGRADECIMENTO



Maria do Nascimento Silva

N: 22/09/1952
 F: 23/10/2021
 Reguengo

Seu Marido Senhor Armando Rosa dos Santos, sua Filha senhora Angelina Maria da Silva Dos Santos, Seu Genro, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



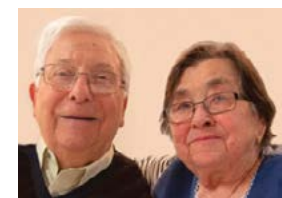
António Gomes

N: 10/09/1927
 F: 25/10/2021
 Carnide de Baixo

Sua Esposa Senhora Laura de Jesus Pedro Gomes, Sua Filha Senhora Maria Madalena de Jesus Gomes, Seus Filhos Senhores Manuel Pedro Gomes e António Manuel Pedro Gomes, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Bisnetos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Albino Gaspar Freire

N: 13/02/1935
 F: 15/09/2020

Deolinda de Souza Dias

N: 29/09/1938
 F: 15/10/2021

Toronto - Meirinhas

Sua Filha Senhora Maria de Fátima Gonçalves, Seu Filho Senhor Ulisses Manuel Dias Freire, Seu Genro, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma os seus falecimentos. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Fernanda da Graça Lemos Pardo Domingues

N: 17/06/1954 "67 anos"
 F: 02/11/2021
 Vale da Pedra

Suas Filhas Senhoras Luísa Cristina da Graça Pardo Domingues e Olga Fernanda da Graça Pardo Domingues, Seus Filhos Senhores Gonçalo Emanuel da Graça Pardo Domingues e Marco Aurélio da Graça Pardo Domingues, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma os seus falecimentos.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Jorge Duarte dos Santos

N: 20/09/1960
 F: 24/10/2021
 Vale da Pedra

Sua Esposa Senhora Elsa Maria Gonçalves Padeiro dos Santos, Seus Filhos Tarcísio Ari Gonçalves dos Santos e Jéssica Gonçalves dos Santos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Adelino da Mota Marques

N: 16/05/1955 "66 anos"
 F: 04/11/2021
 Carnide de Baixo

Seu Filho André de Jesus Alferes, Seus Irmãos, Cunhados, Sobrinhos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma os seus falecimentos. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
 AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292



Funerária Mário Alves

Pombal

Serviço funerário



Contactos:

236 212 666 | 919 356 700

Av.ª Heróis do Ultramar n.º 12

Pombal

AGRADECIMENTO



Silvina Carvalho Ramos

87 anos
F: 01/11/2021
S. João da Ribeira - Almagreira

Os filhos Maria Leonor Ramos Pinto Nunes, Jorge Manuel R. Pinto, Maria Fernanda Ramos Pinto Leal e de Paulo Ramos Pinto e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda

AGRADECIMENTO




Maria Isilda Conceição Fernandes Abreu

87 anos
F: 02/11/2021
Pombal

A sua filha Marta Maria Fernandes Abreu e restante família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda

AGRADECIMENTO



Possidónio Jorge Pimpão

N: 07/11/1947
F: 14/10/2021
Vidoeira - Albergaria dos Doze

As suas filhas, Rosalina Pimpão Marques, Elisabete Pimpão e Ildia Pimpão, genros e netos vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido. A todos um bem haja.

Tratou A Agência Funerária FuneFlor - Albergaria dos Doze

AGRADECIMENTO



Benvinda Cordeiro da Silva

82 anos
F: 29/10/2021
Louriçal

Os seus filhos, Adélia Graça da Silva Soares, Dulcina Maria da Silva Soares e de Maria Manuela da Silva Soares vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel Pedrosa Marques

N: 14/02/1943
F: 29/10/2021
Residente na Guia e França

Os seus filhos, José Marques e Piedade Pedrosa vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Guiense, Lda

AGRADECIMENTO



Deolinda Gameiro Ângelo

N: 10/05/1933
F: 21/10/2021
Cartaria - Albergaria dos Doze

A sua família agradece a todas as pessoas que se dignaram estar presentes, ou que de outra forma lhe prestaram homenagem. A todos um bem haja.

Tratou A Agência Funerária FuneFlor - Albergaria dos Doze



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



Maria de Lurdes Cordeiro de Oliveira Rodrigues (Sanisol)

64 anos
F: 26/10/2021
Barros da Paz - Almagreira

Seu marido, seus filhos, genro, netas, netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida. A todos um bem haja.

Tratou A Agência Funerária Russo, Lda



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
 Trata de Toda a documentação
 de pessoas falecidas
 Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
 Agora também com fábrica de campas
 e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
 Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
 Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



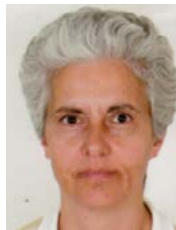
**Fernanda
Lopes Simões**

N: 15/02/1933
F: 24/10/2021
Granja - Pombal

Seus Filhos Srs. Maria de Lurdes, Maria Ofélia, Adelino Manuel, Carlos Alberto, Isabel "**Simões Ferraz**" agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria de Lurdes Vieira
da Costa Rosinha**

N: 27/10/1952
F: 08/11/2021
Pombal

Seus Filhos, Sr.ª Celmira Maria, Sr. Carlos Alberto, Sr.ª Rute Margarida (**Vieira Rosinha**) e Sr.ª Tatiana Pimentel, seus Genros, Sr. Ricardo Barosa e Sr. Victor Domingues, sua Nora, Sr.ª Mónica Rosinha, seus Netos, Raquel Rosinha, Francisco Barosa, Sara Rosinha e Gonçalo Domingues agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Ilda
dos Santos**

N: 04/03/1940
F: 08/11/2021
Faleceu em Vendôme - França
Salgueiro - Pelariga

Seus Filhos, Nora, Genro e Netos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

COMPRAR CARRO
É AGORA!
AMCONFRARIA WEEKEND SELECTION



AUTOMECÂNICA
DA CONFRARIA | **AM** GRUPO
AMCONFRARIA

usados.amconfraria.com 244 722 350

LEIRIA 13 A 21 DE NOV



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

ARMAÇÃO GRÁTIS
ÓCULOS PROGRESSIVOS

ÓCULOS
MONOFOCALIS
-50%
ARMAÇÃO



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promção válida de 16/09/2021 a 31/01/2022 na compra de óculos graduados completos com armações de 39€ a 159€ e lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirrisco), o desconto incide sobre a armação, não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. O 2.º par de óculos graduados de oferta depende das lentes adquiridas e tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais antirrisco). Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt

POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 11	SEX 12	SAB 13	DOM 14	SEG 15	TER 16	QUA 17	QUI 18	SEX 19
19° 8°	18° 8°	21° 7°	21° 7°	18° 5°	17° 5°	17° 4°	17° 5°	17° 5°

Câmara aprovou regulamento que salvaguarda património arquitectónico

Pombal quer preservar e valorizar aldeias serranas

A Câmara Municipal de Pombal quer preservar e valorizar o património arquitectónico das aldeias serranas do concelho. Nesse âmbito, o executivo aprovou, na sua última reunião, realizada a 4 de Novembro, o Regulamento de Salvaguarda das Aldeias Serranas.

Este regulamento visa criar medidas de “protecção e salvaguarda do património arquitectónico e urbanístico de seis aldeias do concelho”, explicou o presidente da autarquia, referindo-se a Arroteia, Poios, Chão de Ulmeiro, Pousadas Vedras, Ereiras e Aldeia do Vale.

“Este é um normativo importante para a protecção e salva-

guarda da traça urbanística das nossas aldeias serranas”, sublinhou Pedro Pimpão, argumentando que o regulamento tem a “característica importante de promover o turismo e a revitalização das nossas aldeias”, controlando as intervenções que são feitas e evitando “muitas aberrações” que, “infelizmente”, já existem nestas aldeias.

“Basicamente, qualquer intervenção que venha a ser feita no futuro nestas aldeias tem de obedecer a este regulamento e tem de obedecer à traça histórica e a todas as componentes de arquitectura características de cada uma destas aldeias”, explicou.

Para o autarca, esta iniciativa

também “é uma forma de atrair pessoas”, porque as aldeias históricas “estão a ser muito requisitadas por investidores na área do turismo, nomeadamente alojamento local e outras áreas”.

Por isso, “temos tudo a ganhar do ponto de vista económico”, considera, recordando que “há cada vez mais pessoas a fixarem-se nestes territórios” e com a pandemia “aumentaram os movimentos pendulares” para estas zonas.

Além da “preservação da memória histórica”, esta iniciativa “também se integra numa estratégia mais abrangente de valorizar a sub-região de Sicó e o maciço calcário”. Afinal, “se tivermos

mais pessoas nas nossas aldeias, teremos também mais pessoas incentivadas a proteger a nossa Serra de Sicó e isso tem outros efeitos, nomeadamente a prevenção da ocorrência de incêndios”.

“Este regulamento só peca por tardio”, defende o vereador Luís Simões, notando igualmente “algumas aberrações nas nossas aldeias serranas”, das quais dá como exemplo “construções completamente desadequadas na Aldeia do Vale”. “Existir um limite apertado sobre o que pode ser feito e os materiais utilizados só valoriza o património do país”, afirmou, frisando que se trata de “uma excelente iniciativa”.

unícipes e dos seus fregueses”.

Almagreira recebe artistas nacionais da “Volt’a Portugal em Revista”

No próximo dia 28 de Novembro, o Grupo Amador de Teatro de Almagreira (GATA) recebe o espectáculo a “Volt’a Portugal em Revista”, que trará à sede de freguesia de Almagreira artistas nacionais como Natalina José e António Calvário, bem como Isabel Damatta, Ricardo Figueira, Raquel Caneca, Ricardo Miguel e Sara Inês. O espectáculo está agendado para as 16h00, no Salão da Associação de Almagreira. Os bilhetes, que têm um custo de 10 risos por adulto e 5 por criança (até aos 12 anos), poderão ser adquiridos junto de elementos do GATA ou através do 912435491.



FUNERÁRIA DO MARQUÊS

☎ 236 027 252 | 914 062 718 | 927 620 258

DE: EUGÉNIO DOMINGUES

AGÊNCIA LEGALIZADA
— EM —
FRANÇA

Agora, também em Pombal, na Avenida Heróis do Ultramar



- ⇒ **Funerais, cremações e transladações em todo o país e estrangeiro**
- ⇒ **Serviço de florista**
- ⇒ **Flores naturais e artificiais para todas as ocasiões**